ANNO XLII. NUMERO 78

QUINTA FEIRA 5 DE ABRIL DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

8 Quarto ming. as 6 h., 22 m. e 52 s. da m.
15 Lua nova as 4 h., 44 m. e 10 s. da m.
21 Quarto cresc. as 8 h., 12 m. e 4 s. da t.
29 Lua cheia as 7 h., 4 m. e 14 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

2. Segunda. S. Nicolão b.; S. Theodora.
3. Terça. S. Pancracio b.; S. Vulpiano m.
4. Quarta. S. Isidoro arc. dout. da egr.
5. Quinta. S. Iria v. m.; S. Zenon.
6. Sexta. Ss. Diogenes e Platonides mm.
7. Sabbado. S. Epiphanio b.; S. Rufino m.
8. Domingo. S. Amancio b.; S. Elizio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de março de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Manoel João Gomes.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 19 do corrente, sob n. 149, relativamente ao pagamento ao sargento Manoel Alves Ferreira Chaves, ou a seu procurador Joaquim Carneiro de Andrade, dos vencimentos a contar de 19 de setembro do anno proximo passado até 14 de fevereiro ultimo, de um sargento e doze praças da guarda nacional destacadas em Villa Bella, tenho a dizer que mande effectuar esse pagamento, pois que o destacamento de que se trata substituio o que alli se achava do corpo de guarnição, e por isso esta' comprehendido no officio desta presidencia de 14 de agosto daquelle anno.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. se o sargento do batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, e que ja' embarcou para a campanha Celestino Pereira Guedes Alcoforado, fez consignação de seu soldo a sua mulher Maria Joaquina Guedes Alcoforado, declarando-me no caso affirmativo, quem tem recebido essa consignação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S. para que em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, seja paga a Hermino Antonio de Alencar, a quantia de 27$440 rs. despendida desde 16 de novembro do anno proximo passado até 16 do corrente, com o fornecimento de luz e agua para o destacamento da freguezia dos Afogados, como se vê dos mencionados documentos que me remetteu o delegado encarregado do expediente da repartição da policia com officio de 21 do corrente, sob n. 376.

Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 22 do corrente, sob n. 92, dada com referencia ao requerimento do vigario da freguezia de Nazareth padre Jeronymo José Pacheco de Albuquerque Maranhão, autoriso V. S. a mandar entregar-lhe independente de fiança o conto de réis votado pelo § 5º do art. 15 da lei do orçamento vigente para a obra da igreja matriz daquella freguezia logo que elle apresente nessa repartição documentos comprobatorios da despeza em igual importancia realisada com a mesma obra.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao negociante José Antonio de Freitas, conforme solicitou o juiz de direito interino da comarca de Santo Antão em officio de 5 do corrente a quantia de 44$800 rs., despendida durante o mez de fevereiro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade da Victoria.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Restituindo a V. S. competentemente apostillada a patente que veio annexa ao seu officio do 1º do corrente do alferes João Felix Nepomuceno Junior, o autoriso a manda-lo aggregar no mesmo posto na 1ª companhia do batalhão n. 46 da guarda nacional sob seu commando superior, o qual se acha vago segundo consta de seu citado officio.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Consultando nesta data ao governo imperial se deve esse arsenal continuar a fabricar mais blusas além das seis mil que se estão manufacturando em cumprimento do aviso de 11 de março do anno proximo passado, e que brevemente estarão promptas, respondo assim ao officio de V. S. de 21 do corrente, sob n. 567.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Para poder satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial acerca do requerimento em que André Avelino de Barros pede ser aposentado no lugar que exerceu de guarda dos armazens dessa repartição faz-se preciso que V. S. preste as seguintes informações: 1º que tempo de serviço conta o peticionario: 2º em que época deixou o referido emprego e o motivo que a isso deu lugar.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.— Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de hontem, sob n. 108, acerca do soldado desertor do corpo de policia, Manoel Antonio da Silva, que sendo preso no districto de Jaboatão, acha-se recolhido no quartel dessa companhia, o autoriso a considerar o predito soldado addido a mesma companhia e bem assim a submette-lo a conselho de investigação como sollicita no mencionado officio que fica assim respondido.

Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Accuso a recepção do officio de 21 do corrente, em Vmc. trouxe ao conhecimento desta presidencia a deliberação, tomada por alguns individuos, e entre elles uns vindos ultimamente da Ilha de Fernando de roubarem a uma viuva residente em Parnameirim, e o bom resultado das providencias tomadas por Vmc. na prevenção do mesmo crime.

Em resposta ao citado officio tenho a dizer, que reconheço o interesse que nesse negocio tomou a autoridade policial pelo serviço publico, o que certamente torno seu procedimento digno de apreço.

Expediente do secretario do governo do dia 23 de março de 1866.

Officio ao Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 21 do corrente ficou inteirado de haver naquella data entrado no exercicio interino do lugar de secretario dessa escola assumindo ao mesmo tempo o exercicio de director durante o impedimento do respectivo proprietario que se acha com licença.

— 24 —

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me se Domingos de Lima e Silva de que trata os inclusos papeis, já sentou praça como voluntario.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmittindo a V. S. os dois inclusos prets em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca do Rio Formoso com officios de 19 do corrente, recommendo-lhe que se não houver inconveniente mande pagar a importancia dos vencimentos relativos do mez de fevereiro ultimo dos destacamentos de guardas nacionaes existentes na villa de Serinhãem e na povoação de Gameleira.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 93 em que V. S. participou haver João Carlos Augusto da Silva dando por fiador o proprietario José Lopes Rosas arrematado, com o abate de 2 por 0[0 nos preços da respectiva tabella o fornecimento durante o tremestre de abril a junho deste anno do sustento dos presos pobres da casa de detenção e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Faça V. S. alistar na campanhia de aprendises desse arsenal o menor Minervino, que para esse fim me foi apresentado pelo delegado encarregado da repartição da policia com officio de hontem datado sob n. 384.

Dito ao mesmo.— Informe V. S. acerca do que expõe no incluso officio o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando-me ao mesmo tempo se o preço porque os particulares tem arrematado as blusas de que trata o citado officio tem sido superior ao offerecido pela Santa Casa.

Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes [a promover a compra dos objectos do material da armada mencionados em seu officio de 20 do corrente, a que respondo, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Dito ao juiz de paz presidente e membros da junta revisora de qualificação da freguezia de Taquaritinga.—Tendo deixado de acompanhar a lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia, no corrente anno, que Vmc. me remetteram com o seu officio de 10 do corrente, as relações de que trata o decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861, cumpre que m'as envie com a possivel brevidade.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o 3º escripturario da thesouraria de fazenda João José Henrique Junior e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo inspector em officio de hontem, sob n. 168, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Francisco Ferreira Borges, gerente da companhia Pernambucana de vapores costeiros, e a vista da informação do capitão do porto deste provincia, resolve em virtude da 2ª parte do art. 1 das instrucções annexas ao decreto n. 1,551 de 10 de fevereiro de 1855, conceder a James Spigers primeiro machinista do vapor *Mamanguape*, o praso de 3 mezes para apresentar a sua carta, na conformidade do art. 4 do regulamento que baixou com o decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, devendo ser esta portaria apresentada a quem competir.

Expediente do secretario do governo do dia 24 de março de 1866.

N. 60.—Officio ao Dr. 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, passo as mãos de V. S. para serem presentes a assembléa legislativa provincial, a correspondencia e informações exigidas pela mesma assembléa, no officio de V. S. de 12 do corrente, sob n. 15.

N. 61.—Dito ao mesmo.—Passo por copia as mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, para serem presentes a assembléa legislativa provincial, em solução ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 13, as informações que ministraram o director geral interino da instrucção publica e o regedor do Gymnasio Provincial, acerca do requerimento que devolvo, em que o respectivo bedel Hermenegildo Marcelino de Miranda, pede augmento de seu ordenado.

N. 62.—Dito ao mesmo.—Passo por copia as mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, para ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso officio do director geral interino da instrucção publica de 21 do corrente, sob n. 70, acompanhado de outro dirigido ao regedor do Gymnasio Provincial, em que o professor da cadeira de instrucção primaria daquelle estabelecimento, pede que seja marcada uma quota destinada a compra de premios, que se distribuam por seus alumnos, que maior adiantamento e moralidade apresentarem.

N. 63.—Dito ao mesmo.—Passo por copia as mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, para serem presentes a assembléa legislativa provincial, afim de tomar na consideração que lhe merecerem, os inclusos officios em que o chefe da repartição das obras publicas, pondera a conveniencia de ser votada uma quota para a confecção da carta corographica da provincia.

Secretaria do bispado de Pernambuco.

Sua Exc. Rvma. manda de novo fazer publico, que administrara' o santo chrisma na matriz da Boa-Vista no dia 8 do corrente mez, de S. Antonio no dia 15, de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife no dia 22, e de S. José no dia 29 pelas nove horas da manhãa impreterivelmente. Recommenda ainda que todos os chrismandos devem comparecer preparados com o sacramento da confissão, como ja' foi annunciado.

Palacio da Soledade 2 de abril de 1866. — O conego secretario *Marcelino Antonio Dornellas*.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA.

Belem, 26 de março de 1866.

Depois da minha ultima remettida pelo paquete americano, nada ha occorrido de notavel; é verdade que poucos dias se passaram, e tanto mais quanto as attenções publicas se dirigiam para as noticias do sul.

Do muito que se esperava, tanto dos negocios da guerra como da situação politica do paiz, pouco ou nada adiantou o *Santa Cruz*.

A crise ministerial compõem-se com a entrada do Sr. João da Silva Carrão para o ministerio. As differenças ministeriaes entre os membros de que se compõe o gabinete, separaram-se, chegando-se a um accordo. Em fim, pelo que parece o ministerio ficou firme para debellar a guerra, conforme o seu programma.

Da guerra continuamos por aqui nas mesmas esperanças, de um resultado ou golpe diffinitivo n'essa contenda com o Paraguay.

Infelizmente tudo parece indicar que por em quanto nenhuma apoiação notavel haverá. Não passamos do *Passo da Patria*! Em fim estamos firmes no *Passo da Patria*, que não pode ser mais difficil e vagaroso!!

Deixando os negocios que vão por alem do Pará, digamos o pouco que por aqui tem succedido.

Estamos desde o começo do anno com um inverno assás rigoroso; tem chovido constantemente, nenhum dia se succede a outro, sem que haja chova. Hontem e hoje tem chovido aborrecidamente.

Este inverno tão rigoroso, a estendesse pelo valle do Amazonas, já deve ter causado immensos males a' agricultura e transtornos ao commercio. Isto é fóra de duvida por que os effeitos de tanto chover ja' se vão sentindo!

De politica da provincia nada tem occorrido de maior importancia, tudo continúa no mesmo estado e dominio da situação progressista.

O *Diario do Grão-Pará* annunciou hontem, em seus artigos de redacção que o processo crime de Francisco Carlos Rhossard, acaba de ser julgado pela relação do districto, mandando esta submetter a novo julgamento aquelle individuo.

Este processo tem sido uma questão de não pequena importancia para a situação, e especialmente para os que tomaram parte n'ella, por ser negocio antes politico do que outra qualquer cousa.

Rhossard tem de comparecer a' novo julgamento pelo crime de furto, da typographia do *Diario do Grão-Pará*, e contra o qual dera a respectiva queixa o Dr. Joaquim José de Assis. Vejamos agora o resultado do segundo julgamento como sera', por que o primeiro foi inteiramente contrario a Rhossard.

O mesmo *Diario* tambem noticia que por decreto de 3 do corrente, fôra reintegrado o tenente coronel Antonio Pimenta de Magalhães, no mesmo posto e de commandante do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, de que havia sido destituido por sentenças de conselho de disciplina e junta de justiça, que o anno proximo passado aqui tiveram lugar.

Que outro tanto se espera a respeito do tenente coronel Dr. Joaquim Corrêa de Freitas, faltando apenas a assignatura imperial para a sua reintegração no mesmo posto e commando do batalhão de artilharia desta capital.

Esta questão tem sido aqui de summa importancia e consideração, tanto para o partido que dirige a situação dominante como para a da opposição; por que os destituidos são conservadores e influencias no lado politico a que pertencem.

A estes factos serem reaes, como presumo, ficariam avulsos os novos tenentes coroneis nomeados para os dous batalhões, e que ja' haviam tomado conta dos respectivos commandos. O negocio é bastante serio, tendo os destituidos, o commandante superior da guarda nacional e as influencias da situação nesta provincia, pela frente!

Aguarda-se o regresso do tenente coronel Antonio Pimenta de Magalhães, que tinha ido a' côrte representar ao governo imperial contra a sua destituição e de seu collega. Estou bem convencido que isto ainda não fica aqui, e assim o futuro respondera' pelo que levo dito.

Nada mais aqui houve, depois da declaração e polemica pela imprensa, por causa da demissão do subdelegado do districto desta cidada; a questão que tinha tomado maiores proporções, terminou pelo esquecimento e por sua naturesa que em si era de nenhuma importancia.

O Dr. Heraclio Vespasiano Fiock Romano, que dignamente occupara o lugar de juiz de orphãos, acaba de retirar-se a' vida independente de advogado, deixando por haver pedido a sua exoneração, a respectivo vara, como o cargo de delegado de policia.

Em substituição no juisado de orphãos, acaba de chegar o novo juiz nomeado pelo governo imperial, que nestes dias deve entrar no exercicio de seu cargo.

Continúa como até aqui em substituições e interinedades a vara do juizo municipal, muito mais importante e trabalhosa do que aquella, pela multiplicidade de negocios a materias que lhe são affectas e adstrictas.

Entretanto o respectivo juiz, a' tempos nomeado, ainda não se dignou vir para o seu lugar; e é esta vara que de dia a' dia anda de mãos em mãos, sem pouzo certo; por que os supplentes, em geral homens leigos e occupados nos seus negocios e mysteres, mal podem curar de um cargo de tanta consideração e responsabilidade, e por isso procuram levar-se o mais depressa possivel de uma posição, que apenas aceitaram por dever civico.

O vapor que lhe noticiei chegára de Inglaterra, para aqui se armar afim de emprehender a exploração do Tocantins, foi em dois dias desembarcado e conduzidas as suas differentes peças e machinas para os estalleiros da companhia do Amazonas.

Em poucos dias tem tido augmento consideravel nos seus trabalhos e armação. Dentro de um mez deve estar todo concluido, e com as machinas montadas, esperando o presidente desta provincia o Dr. Couto de Magalhães, poder emprehender a sua viagem a Goyaz até ao fim de abril, para cuja diligencia e intento fem do governo imperial a necessaria licença, quando queira transpor a fronteira desta provincia.

A communicação com a provincia de Goyaz é um projecto importante e arriscado do presidente do Para. Se conseguir realisar os seus desejos não pequeno serviço terá prestado as duas provincias, quer com relação a facilitar a rapidez das vias de communicação, quer em referencia as vantagens que o commercio e as riquezas naturaes devem auferir tanto em Goyaz como aqui no Pará.

A 21 do corrente chegou procedente de Liverpool e Lisboa o vapor inglez *Angustice*.

Este paquete da nova linha britanica que acaba de se inaugurar, foi recebido com demonstrações de regosijo, não só nas provincias do Ceará e Maranhão, como, tambem nesta.

Varias casas commerciaes, a companhia do Amazonas e a Praça do Commercio, ao fundear o vapor neste porto, o receberam com grande numero de girandolas de foguetes. Os vapores e navios surtos no porto, todos emfim se embandeiraram para receber e obsequiar mais este elemento de prosperidade, que tende a facilitar a rapidez das communicações e a estreitar os laços e as relações commerciaes do Brasil com a Europa.

Entretanto o paquete *Augustine*, em nada correspondeu a expectativa do publico, tão ancioso pela realisação da nova linha de Liverpool. O vapor, alem de pouca marcha, trouxe uma viagem grande, por ser a sua machina de pequena força e simplesmente auxiliar a um navio de systema mixto.

A camara apenas com accommodações para vinte passageiros de primeira classe poucas commodidades offerece á outros quaesquer passageiros.

E' com tudo um bom vapor parara transporte de carga e nada mais, pois consta que até com mão tempo é um pouco enxovalhado pelo mar.

Trouxe alguma carga de Lisboa assim como conduzio outra para Inglaterra.

Poucos passageiros nelle seguiram, deliberando por em quanto alguns irem nos navios a vella.

Esta linha a vista das relações commercias com Portugal e a Inglaterra promette muito.

Não obstante ella não pode dispensar além de novos vapores, de melhor marcha e accommodações, a necessaria subvenção, porque sem esta lutaria com grandes difficuldades á sua estabilidade e prosperidade.

A linha norte-americana, a pezar das subvenções com que é dotada pelo Brasil e Estados-Unidos, por em quanto nenhum lucro tem auferido, antes, desde que começou, não poucos contos de réis ha perdido; sendo que as suas esperanças cifram-se no futuro das crescentes relações e transações commerciaes que dia a dia vão em progresso entre este imperio e a republica.

Na minha ultima disse-lhe que o professor Agassiz seguira no paquete *America do Sul* para o Rio de Janeiro. Melhor informado rectifico semelhante noticia. O professor com o Dr. Castinho partio hoje no *Santa Cruz* para o Ceará e mais tarde para a côrte.

A thesouraria de fazenda annuncia por ordem do governo central a venda de 128 escravos em hasta publica, pertencentes á fazenda e patrimonio do convento do Carmo.

Muitos destes escravos tem familias, outros de uma idade bastante avançada e outros emfim inutilisados por molestias e diversas causas. Presumo que seria mais conveniente, que o governo, mandando avaliar os escravos por preço rasoavel indemnisasse o convento do seu valor, por meio de apolices da divida publica e désse a liberdade a esses escravos; em seguida fizesse distribuir pelas casas de caridade as mulheres, e os homens, aquelles que tivessem officios, pelos arsenaes, officinas e estabelecimentos publicos, e os em officio algum, lhes sentasse praça no exercito. Isto parece mais rasoavel e conforme as intenções do governo, em facilitar a libertação da escravatura, uma vez que no Brasil tem-se á peito acabar com este cancro da sociedade.

As conferencias e trabalhos da commissão da exposição industrial desta provincia, tem continuado as suas sessões e conferencias, sem maior incidente e com regular incremento.

O estado desta praça é regular; com tudo as noticias do preço da borraxa não é favoravel aos especuladores.

O cambio sobre Londres baixou a 27 d.; sobre Paris a 360 o franco; e sobre Lisboa saccou-se alternadamente de 100 a 104 por cento.

Os navios no porto são os seguintes;

Butha Reinstorff brasileiro.
Ligeiro portuguez.
Amazonas idem.
Flor do Vez idem.
Delta ingleza.
Rhonda idem.
Los Amigos idem.
Fit Bit idem.
Florist idem.
Cambyoe idem.
Tocantins franceza.
Occidente idem.

A barca portugueza *Ligeira* sahio para Lisboa a 22 do corrente.

A ingleza *Jacques Molay* hoje para a America.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem dos portos do norte do imperio o vapor *Santa Cruz*, sendo portador de jornaes do Pará até 26, do Maranhão até 29 e do Piauhy até 20 do passado, do Ceará até 1, do Rio-Grande até 2 e da Parahyba até 3 do corrente.

PARÁ.—A carta do nosso correspondente narra o que de mais importante occorreu.

— Fallecêra, no dia 21, o capitão José Antonio Nunes Borralho.

— Lê-se no *Jornal do Amazonas*:

« Fomos informados por pessoa fidedigna, que do porto de Mobile, devia sahir no dia 1º do corrente mez de março, com destino a este porto, o vapor americano *Margarita*, trazendo muitos emigrantes, que pretendem estabelecer-se nesta provincia.

Muito desejamos ver realisada esta noticia, pois que temos a certeza de que logo que aqui se estabeleçam os primeiros emigrantes americanos e conheçam as vantagens que lhes offerece o valle do Amazonas, se determinará a corrente de emigração para esta provincia, não obstante os desejos que muitos nutrem de a arredar das provincias do norte. »

« No dia 14 do corrente chegou finalmente o desejado *Tit-Bit*, trazendo no seu bojo o vapor destinado ao Tocantins; o *Tit-Bit* teve uma viagem de setenta e tantos dias inclusive as arribadas: a guarnição ha duas semanas que estava a meia ração d'agua, e se o navio se demorasse mais dous dias, essa mesma ter-se-hia acabado, pelo que chegou quasi toda doente de escorbuto, tendo apenas dous homens em perfeito estado de saúde.

« Graças á extrema actividade da alfandega e do arsenal de marinha, começou se o desembarque logo que o navio fundeou, trabalhando-se nesse dia até meia hora depois de meia noite, e no seguinte (15) das 5 da manhãa ás 6 da tarde, hora essa em que ficou concluido o desembarque.

« Consta que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, dirigio-se officialmente ás duas repartições acima mencionadas, agradecendo-lhes o zelo e extrema actividade com que fizeram o serviço.

« No dia 16, a gerencia da companhia do Amazonas fez proceder na ponte da officina ao desembarque de todo vapor, á separação das peças, e nesse mesmo dia ficou assentada a quilha e baptisado o vapor com o nome de *Pará*.

« Daremos a nossos leitores a razão do nome: a segunda exploração, que é tambem uma das mais completas dos rios Tocantins e Araguaya, foi feita por ordem de um dos governadores e capitães-generaes desta provincia. A quarta feita por ordem do marquez de Pombal, foi tambem expedida aqui do Para; é por tanto um justo tributo aos generosos esforços desta provincia que abre agora seus cofres para levar por diante tão velha quão legitima aspiração, que o primeiro vapor, destinado a transpôr as cachoeiras, e a devassar esses esplendidos desertos de Goyaz e Matto-Grosso, leve o seu nome.

« A julgar-se pelos planos, o vapor *Pará* é um ligeiro e elegante *Steamer*, todo de aço e teca com cylindros horisontaes, machina de alta pressão, caldeiras de locomotiva, com força nominal de 30 cavallos, podendo ser elevado á 50, em summa, um elegante *gentleman* que faria bella figura nos canaes que atravessam Londres, e que para romper as cachoeiras póde despedir de seus delicados, mas energicos machinismos a força necessaria para andar 15 milhas por ora!

« O vapor *Pará*, é o n. 333, dos afamados *Birkenhead iron works* dos Srs. Laird Brothers, os mesmos que fabricaram os terriveis encouraçados que faziam 20 milhas por hora, e com os quaes os Estados Unidos do sul, causaram tantos pesadellos á poderosa marinha do norte.

« Todas as cousas tem duas faces; vimos a mais bella, agora vejamos a reversa.

« Por maior que seja a actividade que se empregue, trabalhando como vulgarmente se diz, dia e noite, é impossivel ter o vapor prompto a viajar antes do fim de abril, época em que as aguas do Tocantins já devem ter abaixado mais de uma braça.

« O engenheiro que acompanhou o vapor, official condecorado da marinha britannica, que assistio a sua construcção, e cuja opinião deve merecer fé, asseverou que mesmo em Londres seria impossivel conseguir se isto com maior rapidez; a razão parece clara; quaesquer que possam ser os esforços da vontade humana, ella não póde fazer que n'um espaço dado caibam maior numero de operarios do que aquelle que representam esse mesmo espaço, e o que é peior ainda, não póde augmentar nem de um segundo ás 24 horas de que se compõe o dia.

« E' possivel, e este anno parece mesmo provavel que a cheia continue ainda até 15 de maio; se assim fôr a experiencia será tentada com probabilidade de bom exito que nós, e pensamos que todos sinceramente lhe desejamos.

« Consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acaba de expedir ordem ao thesouro para subvencionar com a quantia de 1:400$, ao proprietario do bote *Santa Maria*, que se propõe a levar á Goyaz, pelos rios Tocantins e Araguaya, um consideravel carregamento de sal.

« O bote *Santa Maria*, é um dos maiores que frequentam o Tocantins; arquea 1,700 arrobas e tem as seguintes dimensões: bocca 18 palmos, pontal 9, calado 5, comprimento 76. E' tripolado por cerca de 32 pessoas ao todo, e deve largar no fim da semana que entra. »

MARANHÃO.—Na ilha de S. Luiz foi achada uma amethista com 7 1/2 oitavas, suppondo-se haverem outras no mesmo lugar.

— Seguira para o Pará, depois de pequena demora no porto, a canhoneira de guerra franceza *La Mothe Piquet*.

— A' bordo do vapor *Santa Cruz* falleceu, na altura do Rio-Grande do Norte, o Dr. João Ignacio Botelho de Magalhães.

— Os capellães da cathedral fizeram celebrar, na sé, um solemne *Te-Deum*, no dia 21, anniversario da entrada na capital do Exm. diocesano.

— O vapor inglez *Augustine* seguira, de volta para a Europa, no dia 1º do corrente, para o Ceará.

— A alfandega rendeu, até 27 do passado, 165:030$180.

— Lê se no *Paiz*:

« Ao signal de dous tiros, que significava a entrada do vapor *Augustine*, um grande numero de negociantes e muito povo dirigiram se a rampa de palacio, que estava adornada de bandeiras de todas as nações. Quando o vapor dobrou a Ponta d'Arêa, uma banda de musica, postada nas muralhas do forte de S. Luiz, tocou uma alegre marcha e soltaram-se algumas gyrandolas de foguetes. Estas gyrandolas repetiram-se em maior numero ao fundear do vapor e quando chegou á rampa o primeiro escaler que partio de bordo.

« Era grande a satisfação de todos que alli estavam, porque todos comprehendiam o grande alcance desta navegação, se, bem fadada por Deus, tiver vida longa e regular. »

PIAUHY.—Apenas encontramos o seguinte na *Imprensa*:

« No dia 12 do corrente, partio d'aqui para a villa da União, a bordo do vapor *Paranaguá* o Exm. Sr. Dr. Franklin Doria, acompanhado do Sr. Dr. chefe de policia, Dr. engenheiro encarregado das obras publicas, Dr. secretario da provincia e de outras pessoas gradas.

« Foi mais uma viagem emprehendida por S. Exc. toda de interesse publico.

« E' assim que S Exc. examinou a ponte de madeira que mandou construir sobre o riacho S. Domingos, a qual se acha concluida, ha alguns mezes, e é a primeira desse genero que possue a provincia; assim como uma outra ponte tambem de madeira, sobre o riacho dos Cavallos, contratada igualmente pelo mesmo Exm. senhor, e cujá obra esta' muito adiantada.

« S. Exc. visitou tambem a obra da matriz da União, a qual na sua administração tem tido todo o progresso possivel, fazendo se durante ella, graças ao zelo do digno Rvd. vigario Simpliciano Barbosa Ferreira, o corpo e uma das torres dessa igreja, para cuja conclusão a presidencia concedeu mais a quantia de 1:000$.

« S. Exc. examinou ainda o edificio que na referida villa serve de cadeia, quartel e casa da camara, propriedade do muito prestante cidadão tenente-coronel João do Rego Monteiro, que por espaço de oito annos cedeu-o gratuitamente para aquelles misteres, e que tem de ser comprado por conta da provincia, segundo autorisação especial da assembléa.

« Além disto, S. Exc. tomando em consideração uma representação da camara municipal sobre a edificação de um cemiterio na referida villa, conferenciou com a mesma camara e o Rvd. parocho a este respeito e applicou como auxilio a esta importante obra a quantia de 400$.

« Finalmente S. Exc. visitou as duas aulas de primeiras lettras do sexo masculino e feminino da villa, ficando satisfeito da boa ordem que nellas encontrou e do adiantamento dos alumnos, especialmente com relação a escola do sexo masculino, dirigida pelo Rvd. padre João Manoel de Almendra, sem duvida um dos mais habeis e cuidadosos professores da provincia.

« O acolhimento feito a S. Exc. e seus companheiros pelos Unionenses nada deixou a desejar.

« A 16 do corrente estava S. Exc. de volta a esta cidade, onde aportou o *Paranaguá* ás 5 horas da tarde. »

CEARÁ.—Em todos os pontos da provincia as chuvas tem sido copiosas.

— Fallecêra o alferes Antonio Nogueira de Hollanda Lima, victima de uma pneumonia.

— No dia 25 procedeu-se a' eleição de um deputado geral, pelo 1º districto da provincia. Eis o resultado dos collegios conhecidos:

Capital.
Dr. Jaguaribe........ 50
Dr. Joaquim Bento... 8
Maranguape.
Dr. Jaguaribe........ 28
Dr. Joaquim Bento... 7
Aquiraz.
Dr. Joaquim Bento... 10
Dr. Jaguaribe........ 8
Cascavel.
Dr. Joaquim Bento... 14
Dr. Jaguaribe........ 10
Aracaty.
Dr. Jaguaribe........ 27
Dr. Joaquim Bento... 17
Apuração.
Dr. Jaguaribe........ 123
Dr. Joaquim Bento... 56

— A commissão directora da exposição provincial compõe-se dos Srs: Drs. Manoel Fernandes Vieira, José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, Gonçalo de Almeida Souto e Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro e Adolpho Herbster.

— As camaras de sangue estavam fazendo grande estrago no Trahiry. Para alli tinha seguido o Dr. Silva Vianna.

— Lê-se no *Cearense*:

« Naufragou no dia 20 do corrente, no lugar denominado Mutamba, no Aracaty, o brigue austriaco *Kastica*, que seguia de Montevidéo para Liverpool com um carregamento de graxa e ossos de animaes. Esperava-se que se salvaria toda a carga. »

« Partio hontem (21) para a Mutamba em commissão por parte da alfandega, o 1º escripturario da mesma Joaquim de Oliveira Catunda e um guarda, para arrecadarem os salvados do brigue austriaco *Kastiça*, naufragado naquelle ponto e por parte do consulado o Sr. José Paulino Hoonholtz. »

RIO-GRANDE. — Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHYBA. — O rio Parahyba trouxe grande cheia, em consequencia das copiosas chuvas que tinham cahido em toda a provincia.

— A alfandega rendeu, de 1 a 28 do passado, 70:691$999.

— Lê-se no *Tempo*:

« Pelas 10 e 1/2 horas da manhãa do dia 26 do corrente, falleceu o religioso franciscano, Fr. Manoel de Santa Anna, que occupava o cargo de guardião no convento de Santo Antonio desta cidade.

« Contava elle 47 annos de idade, tinha as melhores qualidades, e gozou sempre de consideração e estima. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Teve hontem lugar na casa da associação commercial a reunião para se tratar da subscripção em favor da colonisação polaca.

O Sr. P. F. Needhan, presidente da associação commercial convidou ao Exm. Sr. conselheiro Autran para presidir a reunião, o qual, a contento de todos, occupou a cadeira e dirigio os trabalhos.

O Sr. Dr. Sabino leu um discurso acerca do objecto, no qual desenvolveu a materia com precisão e clareza. Depois fallaram o Exm. conselheiro Autran, e os Srs. Homes de Oliveira, Marinho, José de Vasconcellos, e Needhan.

Concordou-se que os Srs. presidentes assignassem o n. de acções, que quizessem, e que se solicitasse do publico o maior numero possivel de assignaturas.

— Sobre o attentato verificado na pessoa do Sr. capitão Antonio Pinheiro de Mendonça, da cidade de Goianna, e do qual já demos noticia por communicação de correspondente nosso, as participações officiaes consignam o seguinte:

Que sahindo do theatro as 11 1/2 horas da noite o referido capitão, fôra a porta da sua casa ferido por uma garrafa, jogada sobre elle por um pardo que ahi o esperava, sob pretexto de ser portador de uma carta do Sr. Dr. Lins para o mesmo capitão Pinheiro, que declarou haver desfechado um tiro sobre o tal pardo, o qual na fuga deixara cahir o chapéo e um cacête, assim como se não quebrára a garrafa que lhe servira de projectil, sem embargo de ter ferido ao capitão Pinheiro e rolado pelo chão.

Que requerendo o offendido vestoria, fora esta ordenada aquellas mesmas horas, e praticada pelo Sr. Dr. Firmino e outros peritos, restabelecendo-se dentro de 7 dias o mesmo offendido.

Que finalmente o facto não sendo presenciado senão pelo capitão Pinheiro e um seu filho menor; e sendo leve o ferimento, não procedera a autoridade local a processado algum por não lhe ser apresentada queixa alguma da parte do offendido contra o offensor, nem requerida outra qualquer providencia.

— Por communicação da delegacia de policia da Villa-Bella foi communicado haverem sido presos Manoel Monteiro de Magalhães e seu irmão Christovão Monteiro, o primeiro como autor do assassinato do Dr. Estevão Benedicto França e o segundo como sabedor deste crime.

Segundo a referida communicação, teve aquella autoridade sciencia disto por lh'o dizer o vaqueiro do finado Dr. Estevão, por occasião da mesma autoridade ir a fazenda do finado afim de averiguar sobre o facto, affirmando-lhe então o vaqueiro que tinha certeza do que revela desde a noite do assassinato, de maneira que só o receio de ser tambem morto, o contivera até aquelle momento de fazer tal declaração; o que ora fazia, pois lhe constando existir em poder do Sr. Dr. chefe de policia uma relação com o nome de varias pessoas notaveis d'alli, as quaes attribuia se a autoria daquelle crime, doia-lhe a consciencia que soffressem innocentes, quando os verdadeiros culpados estavam velados sob o seu silencio, que então entendia dever romper.

Os dous referidos indigitados acham-se a disposição do digno Sr. Dr. chefe de policia, cuja perspicacia e rectidão dão-lhe os precisos dados de bem apreciar a materia, trazendo afinal a limpo os verdadeiros criminosos, para somente a estes ser infligida a pena de tão nefando crime, duplamente escandaloso pela sua natureza e por delle ter sido objecto uma autoridade publica.

Sera' mais um serviço relevante da chefatura de policia o Sr. Dr. Pindahyba de Matos, que tão recommendavel já é a provincia, pela sua incansabilidade na manutenção da ordem publica e na repressão dos crimes.

— Escrevem-nos de Gameleira em data de 3 do corrente:

« Estão acabados os actos religiosos proprios da quaresma.

« O Sr. padre José Esteves Vianna evangelisando a este pequeno povo, produzio nos corações desta parte do rebanho do Senhor os mais sympathicos e salutiferos effeitos.

« Tendo sido chamado somente para pregar nas seis sextas-feiras da quaresma, e isto por uma ridicula quantia, o Sr. padre Vianna sujeitou-se voluntariamente a fazer confissões, a censummar quasi diariamente o Santo Sacrificio incruento, e a confirir aos penitente o pão sacratissimo que vivifica a todo o homem que vem a este mundo, mitigando e extinguindo todo o odio e furor que contra seus semelhantes teem; além de levar a effeito a solemnidade de Ramos, fazer na sexta-feira santa o sermão de lagrimas, e orar na festa da Ressurreição! Nesta solemnidade fez o orador sagrado arrancar lagrimas de contentamento, bem como naquella de dor e arrependimento!

« O numero de confissões elevou-se o 190, e, o que é mais notavel, nenhum outro sacerdote o ajudou!

« Depois de sete semanas de verdadeira religiosidade em que estavamos; depois de praticamente conhecermos que é por intermedio da santa religião e de seus ministros, que um povo desenvolve os mais piedosos actos; vamos de novo abysmar-nos no misero estado do idealismo e atheismo de outr'ora, por falta de um verdadeiro e digno ministro de Christo!

« O céo se queira condoer de nossa sorte!

« Está convocado o jury deste termo para o dia 7 do corrente. Segundo nos informam bons processos tem de ser apresentados! Dizem-nos que a elle presidirá o Dr. Manoel Nicolao, juiz municipal supplente em exercicio.

« A ultima feira foi muito desanimada, contra a espectativa de muita gente, e conservou os preços que ja lhe notei na minha ultima, a excepção da carne verde, que tendo pela manhãa conservado o preço de 8$000 è 10$000 por arroba, a tarde talhava-se a 4$000; a farinha a 800 rs. a cuia, o milho a 2$800 e o feijão a 4$480 rs. a cuia.

« Deste povoado nada mais lhe tenho a communicar senão que vai em paz. »

— Reune-se hoje ás horas do costume o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

Nesta sessão tera lugar a posse da nova mesa administrativa. bem como a discussão do projecto de orçamento da receita e despeza do corrente anno social de 1866 a 1867.

— Effectua-se hoje 5 do corrente, o leilão de 50 peças de esteiras para forro de salas, as 10 horas em ponto, a porta da alfandega.

— Numeração dos bilhetes da loteria 56ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes n. 426.

Meios ns. 314, 2404, 2412, 2429, 2676, 2682, 2698, 2976, 2982, 2998, 3000, 3148, 3182, 3367, 3375, 3376.

Quintos ns. 748, 1659, 1993, 2343, 3483.

Os bilhetes da loteria 55ª produzio 20$000. Total 1:951$000.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 3 de abril de 1866.

Existiam 382, entraram 5, sahiram 3, existem 384.

A saber:

Nacionaes 263, mulheres 12, estrangeiros 31 mulheres 2, escravos 73, escravas 3, total 384.

Alimentados a custa dos cofres publicos 211.

Movimento da enfermaria do dia 4 de abril de 1866.

Tiveram baixa:
Januario (escravo), escrenia.
José Antonio dos Santos, diarrhéa.

Tiveram alta:
Damião Coelho de Mello.
José Negrão Vilella.
Vicente Ferreira de Barros.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extractos das partes do dia 4 abril de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Teixeira Pinto, como indiciado em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado de São José, Maria Leonor dos Prazeres, para correcção, e José, escravo do barão do Livramento, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Pantaleão, escravo de Francisco Gil Castello Branco, para correcção.

A' ordem do da Varzea, Lino, escravo de André Branco, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Santa Cruz*, vindos dos portos do norte:

José Barbosa Coelho, Felisberto Monteiro da Cunha, J. T. Behrend e seu criado, José Francisco de Oliveira, Gustavo Naeff, commendador Francisco A. de Souza Carvalho e seu escravo, David Moreira de Barros, Manoel Barbosa Cavalcanti, Francisco Gomes Moreira do Fonseca, Manoel Gomes Moreira Manoel Rego de Oliveira Pinto, José Justino Pereira de Almeida, Hermenegildo de Souza Lobo Francisco de Almeida Braga, Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, Manoel Vicente de Magalhães, José Antonio de Farias Couto, Antonio Joaquim Teixeira, Exm. barão de Maroim, dous filhos e um criado, Jose do Porto Vieira.

Seguem para o sul.
Ignez Maria do Espirito Santo e um filho, José Manoel dos Santos, José Ferreira Armend, Antonio Teixeira Mendes, Izidoro Urby e seu escravo, senador João Peres Dias Vieira, um sobrinho e um escravo, tenente Luiz Tamaturgo da Guerra Machado, Luiz Francisco Alves, 24 praças para o exercito.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 1º DE ABRIL DE 1866.
Rosina, Pernambuco, 2 annos, S. José; desinteria.
Antonio José Colares da Silva, Pará, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; interite.

— 2 —
Thereza, Pernambuco, 5 mezes, Recife; diarrhea.
Maria, Pernambuco, 3 dias, escrava, Santo Antonio; hemorrhagia.
Antonio, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; interite.
Manoel Felicio do Rego Barreto, Pernambuco, 3 annos, Poço da Panella; inflammação.
Joaquina, 60 annos, S. José: asthma.

— 3 —
Maria, Pernambuco, 6 annos, S. José; interite.
Elizia, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; inflammação.
Antonia Maria da Conceição, Africa, 60 annos, casada, Santo Antonio; henceplicia.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; sarampo.
Arthur, Pernambuco, 38 dias, Boa-Vista; espasmo.
Nicacio Alves de Souza, Bahia, 48 annos, casado, Afogados; phtysica pulmonar.
Antonio, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; apoplexia.
Antonio, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; desinteria.
Joaquim, Pernambuco, 3 annos, S. José; desinteria.
José, Africa, 75 annos, escravo, Recife; paralezia.

— 30 —
Não houveram enterramentos.

— 31 —
Manoel José dos Santos Portella, Pernambuco, 5 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.
Francisco Gonçalves da Silva, Portugal, 54 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropecardite.
José Joaquim Fernandes da Rocha, Portugal, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; pulmonite.
Florencio das Virgens Maximiano, Pernambuco, casado, S. Antonio; hepatite.
Roberta Maria Ramos, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José; apoplexia.
Caetana Maria de Jesus, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; phthisica pulmonar.
Mariana Victorina de Lacerda, Portugal, 80 annos, viuva, Boa-Vista; hydropesia.
Maria, 50 annos, Boa-Vista; febre typhoide.
Maria Desamor, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; interite.
Manoel, Pernambuco, 7 mezes, S. José; desinteria.
Veronica, Pernambuco, 6 dias, S. Antonio; espasmo.
José, Pernambuco, 4 mezes, S. Antonio; desinteria.
Maria, Pernambuco, S. Antonio; convulsões.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; diarrhéa.
Antonio, Pernambuco, 55 annos, escravo, S. Antonio; colite.
Eulalia, Pernambuco, 5 annos, escrava, S. Antonio; neilacia.
Flora, Pernambuco, 7 mezes, escrava, Boa-Vista; anunias.
Delfina, Pernambuco, 5 annos, escrava, Boa-Vista; inflammação.
Francisco, Pernambuco, 30 annos, escravo, S. Antonio; estupor.
Moysés, Pernambuco, 7 mezes, escravo, Boa-Vista; convulsões.
Jeronyma, Pernambuco, 40 annos, escrava, S. José; desinteria.
Florentino, Pernambuco, 18 mezes, escravo, S. José; convulsões.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego Santos, Silva do Brasil, Dr. Villas-Boas e Dr. Seve, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves informando contra, o requerimento no qual Antonio do Rego Medeiros pede para ser dispenso da multa que lhe fora imposta por infracção do artigo 1.º da postura addicional de 18 de julho de 1865.—Indeferio-se o requerimento.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando o requerimento, no qual Isidoro dos Anjos da Perciuncula pede ser suspenso da infracção por dito fiscal achada em o dia 25 de janeiro ultimo na frente do estabelecimento n. 57 da rua Direita, declara que depois que lhe foi a mão o referido requerimento tratou de indagar sobre a veracidade de seu conteúdo, e com effeito foi informado ser real o allegado, entretanto a camara resolva o que julgar conveniente.—Mandou-se ordem ao fiscal para relaxar a multa que impoz ao peticionario.

Outro do mesmo remettendo o termo de vestoria que procedera no dia 29 de dezembro ultimo em a casa de sobrado de dous andares da rua das Cruzes n. 21, pertencente a Antonio Gomes de Miranda Leal.—Inteirada.

Outro do mesmo informando contra a pretenção de Francisco Tavares de Lima, na qual pede ser dispenso da multa, que lhe fora imposta por ter infringido a disposição do artigo 10 do titulo 13 das posturas de 30 de junho de 1849.—Indeferio se, em vista da informação.

Outro do mesmo informando contra a petição, na qual Loureiro Santos & C. pedem á camara os absolva da multa que lhes foi imposta por infracção do artigo 5º § 2º das posturas addicionaes de 20 de novembro de 1855.—Indeferio-se.

Outro do mesmo communicando que em cumprimento da resolução da camara, tomada em sessão de 12 do corrente, achava-se desde o dia 13 em exercicio na freguezia da Boa-Vista.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo dous termos de vestoria, que procedeu nas casas numeros 2 e 25 da rua da Soledade; sendo a de n. 2 pertencente a D. Maria de Albuquerque, e á de n. 25 á Candido Affonço Moreira.—Ao archivo.

Outro do mesmo em exercicio na freguezia de S. José, communicando que dirigindo-se as seis horas da manhãa do dia 13 do corrente ao açougue da mesma freguezia observou a ladroeira mais escandalosa no peso das carnes vendidas á população, e prendeu incontinente a tres talhadores, não podendo effectuar a prisão de um escravo de Virginio Horacio de Freitas (tambem talhador) por ter lançado mão de uma faca de ponta, e em seguida evadir-se depois de preso, e para que se não deem casos semelhantes, visto que n'aquella freguezia existe grande numero de infractores das posturas, roga a camara se digne pedir auxilio á policia, afim de que melhormente possa fazer a fiscalisação sem receio de soffrer alguma offensa.—Nesta occasião lembra o fiscal ser conveniente que se mande caiar o açougue, e reparar os mercados.

Posto em discussão o Sr. presidente faz ver a camara que quando lhe constou o facto exposto pelo fiscal, dirigio-se immediatamente ao Dr. delegado para pedir-lhe que expedisse suas ordens afim de que duas praças do corpo provisorio fossem remettidas para o mercado da freguezia de S. José, mas não tendo essas praças ainda se apresentado, parecia-lhe conveniente que se officiasse á presidencia neste sentido.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e lembra que a medida a tomar-se devia ser, conservar a camara effectivamente na Ribeira 4 guardas seus, visto que não se podia contar com as praças do corpo de policia, e por isso entendia que se deviam criar guardas especiaes para esse fim.

Não havendo quem mais fallasse, resolveu-se o seguinte:

Officiar a presidencia pedindo tres praças e um cabo do corpo provisorio para estaccionarem como d'antes na Ribeira.

Officiar ao Dr. delegado pedindo-lhe a prisão do escravo de Virginio Horacio de Freitas, e autorisar-se ao fiscal á mandar proceder a caiação e reparos de que precisa o açougue e mercado.

Outro do fiscal dos Affogados, informando a petição de D. Theresa de Siqueira Abreu, que pede para fazer diversos melhoramentos em sua casa n. 9 da rua Direita dos Affogados, declara não haver inconveniente em conceder-se o que a peticionaria pede.—Concedeu-se.

Outros (2) do fiscal da freguezia do Poço da Panella, devolvendo os requerimentos de Manoel da Costa Pereira de Souza e Alpio José Felix, que lhe foram remettidos para informar, declara o não ter feito, por que os documentos não estavam sellados.

Nesta occasião o secretario ponderou á camara que não exigio o sello nos documentos, porque sendo elles conhecimentos da repartição, entendeu que não devia exigir, que fossem sellados.

Postos em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e diz que o fiscal não cumprio o seu dever, deixando de informar os requerimentos como lhe foi determinado, e que apenas podia no final de sua informação lembrar a circumstancia que aponta, mas nunca devolver os papeis, requeria portanto que fosse advertido desta falta.—Assim se resolveu, devolvendo-se os papeis ao mesmo fiscal.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço da Panella, remettendo o mappa dos enterramentos feitos no mesmo estabelecimento desde o 1º até o ultimo de janeiro.—Ao procurador.

A commissão de policia apresentou o seu parecer acerca do orçamento para o futuro exercicio, augmentando nesse parecer algumas verbas, entre ellas a de ordenados de alguns empregados, e sendo posto em discussão foi approvado sómente na parte que augmentava as diversas verbas, menos n'aquella dos ordenados por terem votado contra os Srs. Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Dr. Villas-Boas e Aquino Fonseca.

O Sr. Gustavo do Rego requereu que o excesso do orçamento, que não estava destinado ainda, o fosse para o começo do paço municipal.

A camara foi intimada para pagar a Joaquim Fernandes da Rosa a quantia de 134$410, proveniente de custas em que fora condemnada.

Despacharam-se as petições de Albino Gonçalves, Antonio do Rego Medeiros, Bernardino José da Silva, Bernardo Tavares Coutinho, Candido Affonço Moreira, Francisco Tavares Lima, Francisco Elias do Rego Dantas. Gonçallo José Affonço, Isidoro dos Anjos da Porciuncula, João Ignacio do Rego Medeiros, José Francisco dos Santos Miranda, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Jannario Martins da Cruz, Loureiro Santos & C., Luiz Gonzaga Fiuza e Manoel Firmino Ferreira, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro presidente.—Costa Monteiro.—Rego.—Fonseca.—Dr. Villas-Boas.—Dr. Seve.—Santos.

Correspondencias

I

Senhores redactores.—Parece que um espirito maligno (ha perto de seis mezes) se tem erguido no seio da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade para cimentar a discordia entre os seus membros, e procurar conflictos desagradaveis entre elles.

Esta mesma dissidencia (mais ou menos pronunciada), que reina no recinto daquella respeitavel corporação poderia ainda ter algum paradeiro, mas parece que aquelle mesmo espirito satanico procura perpetua-la animando aos fautores della a recorrer á imprensa para debulhar o que (ao menos para evitar o escanda-lo) alli deveria ficar sepultado, e ainda mais para calumniar e ultrajar atrozmente aos seus proprios irmãos, que tem incorrido no seu desagrado, e são victimas de seus gratuitos despeitos.

Que terrivel desgraça para aquella ordem digna por certo de melhor sorte !! Haverá neste proceder outro alcance, que não seja desacreditar aquella veneravel ordem na pessoa de alguns dos seus membros, cavar a propria ruina della por meio dessa profunda e injusta scisão, e desharmonia? Não por certo, porquanto negar esta intuitiva asserção importaria negar o testemunho mais solemne da verdade mais radiante. Entretanto, que as offendidas por aquelles actos para não atearem ainda mais essa discordia tem-se recolhido ao completo silencio, tudo hão soffrido, sem desabafo algum, como é bem publico e notorio nesta cidade, considerando assim que algum dia doeria a consciencia daquelles injustos provocadores, e elles não proseguiriam em suas invectivas e diatribes.

Mas, uma vez que a despeito de tão prudente procedimento dos offendidos continúa, e sobe de ponto aquella desabrida aggressão, sem respeitar-se mesmo a propria reputação delles, é lhes forçoso (por amor que ella lhes merece) recorrer tambem ao prelo para desmascarar tão gratuitos inimigos, pulverisar as suas aleivosias e perfidias; sendo por conseguinte elles os unicos responsaveis por todas as consequencias dessa devida reacção,

II

Abstrahindo dos incommodos epithetos, e phrases picantes, que a cada passo se encontram contra aquelles offendidos nas taes correspondencias publicadas no *Diario de Pernambuco* ó que elles soberanamente despresam pela fonte d'onde partiram, cumpre antes de tudo apreciar a fatidica narração de um facto mencionado no *Diario de Pernambuco* de 20 de março ultimo.

Encerra essa correspondencia «*que autorisando a mesa regedora ao syndico para tomar um saque de tres contos de réis, elle o effectuou com o prazo de trinta dias, retirando immediatamente da respectiva caixa igual quantia, não para descontar-la em beneficio daquella ordem, mas sim por tê-la em seu poder, pô-la a juros, e auferir o lucro dahi resultante até aquella época do seu vencimento.*»

Este facto porém é inteiramente calumnioso, e só phantasiado com o negregado fim de conspurcar a reputação até hoje illibada daquelle illustre syndico.

Basta o documento abaixo transcripto (que fica nesta typographia, afim de ser verificado por quem interessar possa) para demonstrar que na época do saque (29 de janeiro do corrente anno) da mencionada letra a caixa da mesma ordem tinha contra si um deficit de 552$675, o qual para mais ou para menos permaneceu sempre até mesmo depois do tempo do respectivo vencimento (28 de fevereiro deste mesmo anno).

Se pois evidentemente existia um deficit permanente contra a dita ordem durante aquellas duas épocas do saque, e vencimento da referida letra, como era possivel ter aquelle syndico retirado da respectiva caixa qualquer quantia para o pagamento della?

E pois bem se vê, que a inverosimilhança daquella arguição é tão palpitante, que a primeira vista se torna indigna, e até indecorosa de ser proferida, e muito mais de ser atirada ás faces de um homem honrado, como sempre foi geralmente considerado aquelle syndico, e ainda ante o publico imparcial, que merece por certo mais respeitos para não estar assim exposto a ser ludibriado pela aleivosia dos que cegos de vingança, tudo phantasiam com singular despeito contra o seu desafeiçoado.

Sim, é deste torpissimo modo, que aquelles aggressores implacaveis e sem consciencia ousam atassalhar a reputação alheia!!! Por este facto facilmente se póde considerar devidamente o desvalor das demais imputações que aquelles *veneraveis* irmãos não cessam de assacar aos seus desaffeiçoados.

Felizmente, elles assim trazem para publicidade entre os seus despeitos taes provas inequivocas de que suas palavras só exprimem a calumnia e a injuria, e por conseguinte que, apenas valem ou merecem o geral desprezo, que se se votar-se ao vil assassino de fundadas reputações.

Em subsequente artigo demonstraremos quão asquerosa foi a calumnia publicada no *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente mez.

Em cumprimento ao despacho supra, certifico que dos balancetes de que faz menção a petição, delles consta que no dia 24 de novembro do anno findo foi a receita 4:366$275 e despezas de ...... 4:918$950, havendo um deficit de 552$675; o do 1º de dezembro foi a receita de 4:366$275, despezas de 5:241$950, havendo tambem um deficit de 875$675; no dia 30 de janeiro do corrente anno foi a receita de 4:591$918, e despezas 15:362$018, havendo tambem um deficit de 6:057$100; de 6 de fevereiro foi a receita de 14:770$018, e despezas de 15:370$118, havendo ainda um deficit de 6:052$100, e finalmente o de 28 tambem de fevereiro, foi a receita de 16:318$678, e despezas de 17:359$813, havendo um deficit de 1:047$135; e nada mais consta dos ditos balancetes aos quaes me reporto.

E para constar mandei passar o presente que vai por mim assignado e sellado.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, 22 de março de 1866.—Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, secretario.

Publicações a pedido

Um dever de amigo.

Chegou ultimamente a esta cidade, vindo da Europa o honrado negociante o Sr. José Jacome Tasso.

Depois de uma longa viagem, feita a tratar de seus negocios a Europa, regressou finalmente á Pernambuco, provincia de sua residencia desde a infancia.

Seus parentes, para quem esse distincto commerciante ha sido sempre constante amparo e protector disvellado, muito regosijo experimentaram recebendo-o em seus braços a pós a separação.

Receba pois o Sr. Tasso os nossos parabens e felicitações pela sua volta livre de perigos a esta terra, onde com anciedade era esperado por seus numerosos amigos.

Cumprimos um dever de amigo traçando estas linhas dictadas pela gratidão; e offerecemos-lhe um vigoroso abraço de satisfação, penhor de consideração e leal amisade.

Um amigo velho.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias escrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos, os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco Garrafas de Salsaparrilha* e *quatro frascos das Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barboas e C. Bravo & C.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serosidade no peritoneo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha bydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

4 de abril.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte — 18$000 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v. 27 3/4 e 27 5/8 d. por 1$.
Sobre Paris 90 d/v. 346 por franco.

Duboureq Junior, Presidente.
Silveira, Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 3......	76:354$550
Idem do dia 4	60:828$700
	137:183$250

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	233	
« « com generos...	784	
		1,017
Volumes sahidos com fazendas...	117	
« « com generos....	327	
		444

Descarregam hoje 5 de abril.

Barca ingleza—*Hidalgo*—mercadorias.
Brigue inglez—*Wiswater*—idem.
Brigue inglez—*Hely Mary*—idem.
Barca portugueza—*Sympathia*—lagedo.
Barca franceza—*Jeune Marie*—mercadorias.
Barca ingleza—*Orion*—idem.
Patacho hanoveriano—*Jacobus*—carvão.
Polaca hespanhola—*Antonieta*—passas.
Barca ingleza—*Alexandre*—carvão.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca ingleza—*Edith Marion*—idem.
Brigue inglez—*Cantoos*—idem.
Brigue inglez—*Hare Bell*—idem.
Galera nacional—*Mondello*—carvão.
Brigue nacional—*Fluminense*—charque.
Brigue nacional—*Marinho II*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Patacho argentino—*Montevidéo*—idem.
Patacho hespanhol—*Adelaide*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Barca franceza—*Luise*—vinhos.
Cugar inglez—*Bodolria*—tijolos.

Importação.

Vapor nacional *Santa Cruz*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Maranhão.

74 caixas kerosene; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

25 caixas e 50 barris banha; a Domingos Alves Matheus.

1 barril peixe; ao Dr. Manoel Barbosa de Araujo.

1 caixa camisas para homem, 20 ditas machinas para descaroçar algodão, 20 ditas e 25 barris banha, 1260 saccos farinha de mandioca, 400 ditos milho, 400 ditos arroz; a ordem de diversos.

Do Pará.

45 caixas banha, 2 barris oleo de cupahiba, 11 volumes com 4716 chapéos do chile; a ordem de diversos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 3........ 1:102$984
Idem do dia 4 .... 673$050
1:776$034

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3....... 7:077$310
Idem do dia 4 .... 3:351$611
10:428$921

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Portos do Norte—8 dias, vapor nacional *Santa Cruz*, de 660 toneladas, commandante o primeiro tenente Carlos Gomes, equipagem 58, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca hamburgueza *Fedeletas*, de 465 toneladas, capitão C. Godt, equipagem 12, em lastro; a Souvage & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Patacho inglez *Zephir*, capitão Lucy, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, por seu procurador, me indireçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello, em que lhes quer pedir o sitio n. 21 particular nas salinas, no lugar dedeminado Carreira dos Mazombos, do qual sitio se acham de posse os supplicados por titulo de aforamento feito áquelle fallecido, visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhormente se expressará em seu libello, pena de revelia; ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignora quaes sejam os herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar carta de edital com o prazo de 60 dias, para serem citados os supplicados por todo e conteudo nesta. Pereira e Souza, Proc. civ. n. 203: portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira. Espera receber mercê.— Como procurador. José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte: — Distribuidas como requer. Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão d'este juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente, pelo qual e seu theor, chamo, sito e hei por sitados aos mencionados herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam ante este juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça, sôb pena de se proceder á suas revelias.

Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866. — Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi. — Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 60.—Rs. 400 rs. pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife era supra.—O escrivão, Athayde.—N. 1221. — Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife 3 de março de 1866.—Campello Junior. — Firmino Antonio de Souza, presidente. Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade, aos 5 de março de 1866. Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me endereçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio de n. 18 particular, no lugar denominado Salines, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Miguel Ferreira de Mello, visto terem os supplicados cahido em commisso como melhormente se expressara' em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar cartas de editos, com o prazo de 60 dias para serem os supplicados citados por todo o conteudo nesta.—Pereira e Souza.—Proc. civ. n. 203.

Portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira.—E. R. M. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte:

Destribuida como requer. — Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Miguel Ferreira de Mello, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente do todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 59 rs. 400. Pagou 400 rs. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão Athayde.

N. 1222. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866. — O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife, 3 de março de 1866 —Campello Junior.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

O Dr. Tristão de Alencar Araride official da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 30 do mez de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais dér em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal, sita á povoação do Monteiro, em chãos foreiros, tendo 1 janella e 2 portas na frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, tendo mais 3 quartos no quintal, avaliada por 1:200$000.

Uma casa terrea de taipa, sita na travessa do Quiabo da mesma povoação do Monteiro, em chãos foreiros, com 3 janellas de frente, 2 salas, 3 pequinos quartos, cozinha fóra, quintal cercado e cacimba propria, tendo mais 1 quarto no quintal, avaliada em 250$000, as quaes vão a praça por execução de Antonio Moreira de Mendonça, contra Jorge Victor Ferreira Lopes e sua mulher.

Em falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que se á affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de março de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: —

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 15 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta: Pereira e Souza proc. civ. nota 203: portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E receberá mercê.— Como procurador José Theodoro Gomes.—Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife 24 de fevereiro de 1866.—V. Coelho.

Em virtude do dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sôb pena de revelia, para o que mando a todas as pessoas parentes, amigos e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam aviso de que pela presente são citados para o que ácima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada com o prazo de 60 dias nesta cidade do Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves—Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs. — O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55—400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas imperiaes do tribunal da relação. — Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866.—Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e consertada na forma do estylo. Cidade do Recife, 6 de março de 1866. — Escrevi e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da 2.ª vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco etc. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem em como a unta administrativa da Santa Casa de Mi ericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: — Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para á primeira d'este juizo fallarem aos termos de um libello em que lhe quer pedir o sitio n. 20 particular no lugar Carreira dos Mazombos, nas salinas, do qual se acha de posse a supplicada por titulo de aforamento feito ao dito Manoel Antonio Carneiro, visto ter a supplicada cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citada para todos os termos da causa até final execução. E por que a supplicante ignore quem seja essa viuva, por isso requer a V.S. quese digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para ser citada a supplicada por todo o contendo n'esta.— Pereira e Souza. Proc. civ. notta 203 por tanto pede ao Illm. Sr. Dr. juia municipal da 2.ª vara lhe defira.— E R. M. Como procurador José Theodore Gomes.

Cuja petição sendo-me apresentada n'ella dei o dispacho do theor seguinte:

Destribuida, como requer.— Recife 22 de fevereiro de 1866.— V. Coelho.

Em virtude de dito meu dispacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor é citada a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para fallar aos termos de um li-

bello civil que lhe vai propor a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, pedindo-lhe a entrega do sitio n. 20 no lugar Carreira dos Mazombos nas salinas, visto ter cahido em commisso; como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias contados da data do presente, compareça em juizo por si ou por seu procurador a allegar o seu direito, e defesa, sob pena de revelia; para o que mando a todas as pessoas, parentes, amigos ou conhecidos da viuva de Manoel Antonio Carneiro, lhe façam aviso de que por este; é citada para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do custume.

Dado e passado com o praso de 60 dias n'esta cidade do Recife aos 3 de março de 1866.— Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi,— Virgilio de Gusmão Coêlho. Vai pagar a quantia de 250 rs, de direitos de chancellaria.— O escrivão Cunha. N. 1223 — 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.— Recife 3 de março de 1866.— Chaves,—Limoeiro,

Vai pagar o sello d'este edital que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha. Estava o sello n. 56—400 rs. — Pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.— Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas Imperiaes do Tribunal da Relação.— Firmino Antonio de Souza, presidente. Transitou pela chancellaria. — Recife 6 de março de 1866.— O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior. — Lançado a fl. 100 do livro competente n. 13. — Recife 6 de março de 1866.— Campello. E na mais se continha em dita carta de editos aqui copiada que eu escrivão bem fielmente copiei do proprio original a que me reporto, e este fiz sem cousa que duvida faça, conferido e concertado na forma do estylo. — Cidade do Recife aos 6 dias de março de 1866. Escrevi e assigno em fé de verdade.— O escrivão Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

As quatro setimas partes da casa terrea sita na rua Imperial com o n. 164, a qual tem portão e muro na frente, sendo a casa collocada no centro, com janellas e porta na frente e nos oitões, com grande terreno até a maré, e os fundos até o rio Capibaribe, avaliada ditas partes por 2:285$712.

Um terreno na rua Imperial com 30 palmos de frente com os fundos para a maré pequena, foreiro á marinha, avaliado por 300$, a qual casa e terreno foram penhorados por execução de Francisco Alves de Moraes Pires contra Francisco Botelho de Andrade. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife, 7 de março de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

A commissão incumbida de dirigir os negocios da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos á mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios á acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 15 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as de ns. 886 a 895 e 2786 a 2790, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que da data deste a 30 dias, a vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum,

Pernambuco 14 de março de 1866.

O gerente—F. F. Borges.

— Acha-se nesta subdelegacia um anel de ouro com uma pedra verde, que foi tomado a um escravo, visto ser furtado: quem pois se julgar com direito no mesmo anel, procurando ser-lhe-ha entregue.

Subdelegacia de policia do 1.º districto da freguezia de Boa-Vista.

O subdelegado,
D. d'Aquino Fonceca.

= Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que se acham retidas na mesma administração por falta de pagamentos de selos differentes cartas e conhecimentos destinados a diversas estações do caminho da via ferrea.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte, pelo vapor *Santa Cruz*, para os senhores abaixo declarados:

Alfredo Nuno de Castro Lavor, Francisco Xavier dos Santos (Victoria), Galindo Firmo da Silveira Cavalcanti (Caruarú), João Baptista Raymundo dos Santos, João Ferreira Baltar, José Rodrigues de Souza, Pedro Antonio do Sacramento, Rufino Luiz do Rego Braga, Serafim Alves Moreira (Porto), Dr. Tristão de Alencar Araripe.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (5) as tres horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Santa Cruz*, tem de conduzir para os portos do sul. As cartas serão admittidas a seguro até as 2 horas da tarde, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 9 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepangh, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz.

Para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir por estes dias o brigue *Maria & Alfredo* recebe carga miúda e escravos a frete, tracta-se com o consignatario E. R. Rebello, rua do Trapiche n. 44 2º andar,

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o fim da presente semana a barca nacional *Guarain*, apenas recebe carga miuda e escravos, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

— Para o Para' pretende sahir em poucos dias o patacho PARAENSE, por ter o seu carregamento quasi prompto, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para a Bahia

O hiate CALLADO segue para a Bahia com a carga que tiver no dia 7 do corrente: a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Manoel Martins da Costa.

— Segue para Liverpool tocando em Lisboa o vapor inglez THALES, no dia 5 deste mez, para passageiros e encommendas trata-se com os consignatarios Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11.

LEILÕES.

LEILAÕ

De uma mobilia de jacarada' constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra e mesa de meio de sala, 1 rico piano francez, 2 espelhos, 1 candelabro de crystal, 1 par de lanternas com pé de vidro, 1 guarda vestidos, 1 cama franceza de amarello, 1 marqueza para casal, 1 guarda louça, 1 mesa de amarello para jantar, 2 banquinhas, 1 commoda de amarello, 10 cadeiras americanas, 1 marqueza, 1 par de jarros, 1 par de campoteiras, 1 par de garrafas, 1 apparelho de porcelana dourado para almoço, louça de jantar, copos para agua, tapetes e outros objectos do uso domestico de uma familia.

HOJE.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem e conta de um seu amigo que se retira para fora do imperio. No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 10 1/2 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De 1 mesa elastica, 1 piano de armario, 1 cama de jacaranda', 1 santuario, 1 lavatorio com pedra, 1 toucador, 1 secretaria, 1 candelabro, 1 armario, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 1 costureira, 1 lustre, 2 cadeiras de balanço, 1 marquezão e outros muitos objectos que se torna enfanho mencionar.

HOJE

Quinta-feira 5 do corrente as 11 horas

O agente Martins fara' leilão dos objectos acima mencionados por conta de diversos cujos objectos serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello.

RUA DA CADEIA N. 53.

LEILAÕ

De 50 peças de esteiras para forro de sala com avaria d'agua salgada.

HOJE

Quinta-feira 5 de abril, as 10 horas em ponto em frente da alfandega.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 peças de esteiras da China, avariadas a bordo da escuna HELENA, vinda de Hamburgo; as 10 horas em ponto do dia acima dito a' porta da alfandega.

LEILAO
De uma escrava.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma escrava robusta e sadia propria para qualquer serviço.

HOJE.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, a uma hora da tarde.

Leilão

De 600 moinhos de pedra proprios para moer milho, chegados ultimamente da Ilha de S. Miguel.

Sexta-feira 6 do corrente as 11 horas.

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

48—Praça do Commercio—48

LEILAÕ

De trastes avulsos, mobilias completas, crystaes, relogios e outros muitos artigos.

Sexta-feira 6 do corrente as 11 horas.

No armazem do agente

OLYMPIO,

48—PRAÇA DO COMMERCIO—48

LEILÃO
Da barca sueca Ignez.
A 7 do corrente.

Th. Sahlsberg, capitão da barca sueca IGNEZ, fara' leilão em um só lote, por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, precedida a autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado fiscal desta repartição e do Illm. Sr. consul da Suecia e Noruega, da mesma barca de lote de 174 lastros suecos com toda sua mastreação, apparelhos e mais pertences tal qual se acha fundeada no ancoradouro da descarga deste porto, onde arribou por força maior na sua recente viagem procedente da Bahia com destino ao Canal, e foi legalmente condemnada, e se acha franca para previo exame dos pretendentes.

Sabbado 7 do corrente

ao meio dia em ponto, á porta da Associação Commercial Beneficente desta praça, achando-se o respectivo inventario em mão do indicado agente para ser examinado com antecedencia.

LEILAÕ

De fazendas, miudezas e ferragens.

Terça-feira 10 de abril as 10 horas.

(POR CONTA DE DIVERSAS CASAS ESTRANGEIRAS AFIM DE FECHAR CONTAS DE VENDA.)

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

48—PRAÇA DO COMMERCIO—48

O agente acima espera a concorrencia de seus amigos, continuando o mesmo a fazer em seu armazem dous leilões de fazendas por mez, sendo no dia 25 annunciando 3 dias antes.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

São convidados todos os socios do Instituto que de presente se acham no Recife a assistirem á proxima sessão de quinta feira, 5 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa, na qual terá lugar a posse da nova mesa administrativa, e a discução do orçamento para o anno de 1866-1867, em conformidade do artigo 27 dos estatutos.

Secretaria do Instituto, 2 de abril de 1866.

José Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Corre terça-feira 10.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 2ª loteria (56), a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Joaquim Ferreira Porto, retira-se para á Europa.

— A Schaffter & Companhia sacam sobre o Rio de Janeiro.

— O capitão John P. Ashley retira-se para os Estados Unidos.

PAULA BAPTISTA

Compendio de theoria e pratica do processo civil.

Compendio de hermeneutica juridica pelo Dr. Francisco de Paula Baptista.

As duas obras encadernadas em um volume in 8.º

NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Adolpho Curio indo hoje as 3 para 4 horas da tarde do Recife para Boa-Vista perdeu um embrulho com oitenta e tantos mil réis em dinheiro e diversas letras sacadas por Mello Lobo & C, e aceitas por diversos e endossadas pelos sacadores: roga-se a pessoa que as achou de as entregar no Recife na rua do Trapiche, podendo caso queira ficar com o dinheiro.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Guadelupe de Olinda, os seguintes premios:

N. 1500 um bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 716 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3397 um meio com a sorte de 500$000.
N. 1820 dous meios com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 2ª loteria (56ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahira' terça feira 10 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar, fazendo as compras (dá-se portador para as conduzir), que seja limpa e de boa conducta: agradando, paga se bem.

— Mauricio Francisco de Lima, tendo de retirar-se desta cidade para a villa do Pão d'Alho, onde pretende fazer sua residencia, declara nada dever a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra della; porem, se alguem por qualquer titulo se julgar seu credor, apresente sua conta na rua do Brum casa n. 56, que sendo verdadeira a divida sera' immediatamente paga, e isto no prazo de tres dias.

França e Brasil

O Sr. J. Mercier alfaiate francez precisa de bons officiaes e boas costureiras: largo do Corpo Santo n. 27, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Uma senhora franceza chegada ha pouco deseja empregar se para ensinar meninas, preferindo em engenho: quem precisar dirija-se ao hotel Italiano rua do Trapiche n. 5.

Avisa-se

Madame Boad, subdita ingleza, que foi dona do antigo hotel inglez, retirando-se do hotel Italiano sem que o proprietario fosse prevenido e ignorando-se a sua residencia pede-se que venha ou mande buscar os objectos que ahi deixou.

Attenção.

Precisa-se de officiaes de alfaiate para obra miuda: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Offerecem-se

Offerecem-se dous portuguezes para as occupações de administração e feitorisação de engenhos, os quaes se acham habilitados para taes fins pelos continuos annos que tem praticado taes trabalhos, e mormente por seus principaes mestres terem sido os habeis e afamados agricultores os Srs. Souzas Leões, por tanto quem de nossos prestimos se quizer utilisar, dirija-se ao Recife ao Sr. Antonio Domingos de Almeida Poças, rua estreita do Rosario taberna n. 1; assim como a Santo Amaro de Jaboatão ao Sr. José Manoel Gomes Torres e a povoação da Luz ao Sr. Felippe Marinho, que acharão com quem tratar, isto tanto para a provincia como mesmo para fora d'ella.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Por ordem da mesa regedora convido aos nossos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deus, domingo 8 do corrente pelas 6 horas da manhãa, para encorporados acompanharmos o sagrado Viatico aos enfermos para o que fomos convidados pela Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife.

Consistorio em 4 de abril de 1866.

O escrivão
José Ribeiro da Fonceca.

— Appareceu na noite de 3 do corrente, na escada do sobrado n. 42 da rua do Imperador, um taboleiro com diversos objectos coberto com um sacco de estopa: quem for seu dono póde procurar no dito sobrado, 3.º andar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de uma taberna com alguma pratica, preferindo-se portuguez: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 95.

— Aluga-se um andar do sobrado do caes de Ramos n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 8-B.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Perdeu-se

um embrulho de dous papeis, sendo um uma patente de irmandade do Divino Espirito Santo, de D. Maria Amada de Jesus Ferreira em 1838, e uma subscripção da mesma, isto na visitação das igrejas: quem a achar, queira ter a bondade de mandar a rua de Hortas n. 2, ou annuncie sua morada para ser procurado.

Ama de leite.

Na Capunga, porto do Lacer, sitio com uma grande mangueira do lado direito, ha uma boa ama com muito bom e abundante leite para se alugar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua Nova n. 38.

Dormentes

Os concessionarios do previlegio do caminho de ferro de Apipucos contratam dormentes de madeiras de qualidades, quem pretender compareça a rua do Imperador n. 56, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7 (Soledade.)

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

ALBUMS.

Albums para photographia, albums em branco para desenho, collecção de photographias: formato grande para quadros, formato para albums.

NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

Aviso

Precisa-se alugar mensalmente um preto escravo: a tratar na rua dos Pires n. 42.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia ou homem solteiro dirija-se a rua da Cadeia Nova n. 13.

Aluga-se

uma excellente casa na travessa da Trempe muito fresca e com commodos para grande familia: na rua do Imperador n. 44, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja bem morigerada: a tratar na rua do Apollo n. 9.

Fogo do ar

Valdivino da polvora se acha com fabrica de fogos artificiaes na ilha do Maruim, com grande porção de fogos de 1ª sorte, já preparados a espera de festejar o grande dia que tiver noticia de qualquer triumpho de nossas armas dentro de Paraguay: todos aquelles que tiverem a mesma satisfação dirija-se ao armazem do sal na rua Imperial n. 221.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— Na rua da Cadeia n. 40, escriptorio, deseja-se fallar ao Sr. Manoel F. de Bett Corte Real.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua do Hospicio numero 72.

AVISO

Desappareceu da loja de ourives na rua do Rosario estreita n. 10, no dia 28 do mez passado, o mulatinho de nome Luiz, um pouco idiota com idade de 14 annos, tendo vestido calça de panno fino azul e camisa branca com pintas encarnadas, cor clara, cabellos pretos estirados, e quando abre as mãos os dedos minimos ficam tortos. Suppõe-se ter-se perdido ou ter sido furtado. Pede-se, pois, as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo mulatinho no poder de quem se achar, sendo conduzido a mesma loja que satisfará as despezas.

— A pessoa que annunciou querer arumar-se que diz entender de escripta e mesmo de balcão, appareça na rua do Amorim n. 36.

— João da Cunha Neves vai a Europa, ficando ao cuidado dos Srs. Johnston Pater & C., o encargo de seu negocio.

Attenção.

A pessoa que perdeu uma corrente de prata com algumas chaves, sendo uma de cofre: queira apparecer na prensa de Reis & C., no caes 22 de Novembro, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cosinheiro no hotel da rua das Cruzes n. 39.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

LIVROS
DE
MEDICINA

CHERNOVIZ—Formulario ou guia medica, 7.ª edição in 12.º
CHERNOVIZ—Diccionario de medicina popular, 3.ª edição, 3 in 8.º
LANGGARD—Arte obstretica, in 8.º
« —Diccionario de medicina domestica e popular, 3 in 8.º 1865.
BONJEAN—Novo manual do fasendeiro, 2 in 8.º
BEIRÃO — Compendio de materia medica e de therapeutica, 3 in 8.º
GOMES—Elementos de pharmacologia geral, in 8.º
LA'MERT—Preservação pessoal, 42.ª edição in 12.º
MACEDO-PINTO—Guia do alveitar 2.ª edição in 12.º
MELLO MORAES—Physiologia das paixões 2.ª edição 3 in 8.º
MESMER—Magnetismo animal, 1 in 8.º
MURE—Medico do povo, 1 in 12.º

NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

FREDERIC LEMCKE, professor de piano conhecido nesta cidade, tendo recentemente chegado da Europa, offerece-se para dar lições de piano e canto: pode ser procurado no hotel de Europa rua do Trapiche n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Torres n. 14, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama na rua do Vigario n. 6, primeiro andar, para casa de uma só pessoa.

VARELLA
Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos editores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

AVISO

Um outro Manoel José Moreira com 70 annos de idade que não é o primeiro nem o segundo Manoel José Moreira; scientifica aos Srs. Manoeis Josés Moreiras, que continúa a assignar-se Manoel José Moreira.

Manoel José Moreira.

— Profirio da Cunha Moreira Alves, professor de latim do Gymnasio, pretende leccionar a disciplina do seu magisterio, principiando do dia 9 do corrente em sua casa a rua da Imperatriz n. 28 primeiro andar, sendo o exercicio d'aula das 10 horas do dia em diante: quem se quizer utilizar de seu prestimo pode procurar-lo na casa e hora acima indicada.

— Antonio José Leal Reis, declara que não se responçabilisa pelo pagamento de objecto algum que procurarem comprar ou trazer amostra sob seu nome.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Imperador n. 46 armasem.

— Precisa-se de uma senhora portugueza e que tenha bons costumes, para serviço de casa; na rua do Imperador n. 46 armasem.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Manoel Machado Brum, subdito portuguez, operario da fabrica de sabão dos Afogados vai fazer uma viagem a Europa; porquanto nada dever a ninguem, porém se alguem se julgar seu credor, póde apresentar sua conta na dita fabrica, que sera' pago em continente.

— Offerece-se uma ama para engommar: no becco da Lama n. 2.

— Antonio Martins Lisboa faz publico que de sua casa desappareceu um livro de recibos que existia em cima de uma mesa, e como em sua casa entra muitas pessoas, previne-se a quem o tiver, que o mande entregar no becco do Campello n. 4, com quanto este livro pareça de muita importancia, a não tem. por quanto já se acha lançado estes pagamentos nos livros competentes, o qual póde ser confrontado com os livros das pessoas que com elle tem conta, que dá em resultado a verificação dos pagamentos, e não produz o mal que a pessoa que tem occulto, pensa, ao qual se previne que não esite na entrega por suppôr de grande vantagem ou especulação.

Irmandade do SS. Sacramento do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a reunirem-se no consistorio desta irmandade domingo 8 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, afim de acompanharmos o Santissimo Viatico ao enfermos.

O escrivão,
J. da C. Magalhães Junior.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol.

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

PROFESSOR DE PIANO

José Coelho da Silva e Araujo contiua a leccionar piano: na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de familia: na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AMA

Precisa-se de uma cozinheira, preferindo se captiva, paga se bem: no Hospicio n. 36.

Medico e operador

O Dr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades — molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Perdeu-se no dia 1º de abril do sobrado da rua da Imperatriz n. 23 até a matriz da Boa-Vista uma pulseira de ouro: quem a achou e queira restitui-la sera' gratificado.

LIVROS
DE
PREPARATORIOS
LINGUA INGLEZA.

HILLARD'S—First Class Reader. in 12.º
MOTTA — Grammatica pratica da lingua ingleza, in 8.º
SADLER — Cours complet de langue anglaise.
SADLER—Dictionaire français-anglais — anglais-français, in 8.º
SPIERS — Dictionaire français-anglais — anglais-français, 2 in 4.º
OLLENDORF.—Methode d'anglais, in 8.º
RUSSEL — Curso de lingua ingleza, segundo o methodo *Robertson* 3 in 8.º
VIEIRA — Dictionary of the english and portuguese languages, 2 in 4.º
WALKER—Pronouncing dictionnary, in 8º

NA LIVRARIA FRANCEZA
N 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de um mestre de masseira na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr.

— Aluga-se a sua chacara imperial denominada viveiro do Muniz, com um sobrado de um andar que acommoda grande familia, dous grandes viveiros para peixe, grande terreno para plantações e duas olarias; quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 54.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro; na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

— Desappareceu da casa da rua da Esperança n. 7, uma cabra (bixo) com os signaes seguintes: pejada, côr preta, uma das orelhas furada e a outra cortada, quem souber ou der informações a tal respeito sera' gratificado.

MUTILADO

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS.

Agente Geral no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (80 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C^IE PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, árvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C^a.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extractõ superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE do succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Casas vasias.

Alugam-se as casas terreas das ruas de Santa Rita n. 21 e largo do Forte das Cinco Pontas n. 45: a tratar na rua do Queimado com Azevedo & Irmão.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia; na rua do Paseio loja de fazendas n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 16, segundo andar, paga se bem.

Ama.

Na rua Direita n. 68, 1° andar, precisa-se de uma ama.

CHOCOLAT DE L^E AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÃNÃNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Na praça da Independencia livraria n. 8, existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

— Na rua dos Coelhos n. 10, dir-se-ha quem da algumas quantias a premio de 2 por cento sobre boas garantias.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia, paga se bem: a rua do Livramento n. 33, segundo andar.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Na rua da Imperatriz n. 40 precisa-se de uma ama para uma casa estrangeira de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 78, refinação.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Perdeu-se um lô de seda preto da rua da Imperatriz, a rua da Concordia, quem achou querendo restitui-lo póde entregar na rua Imperial defronte do chafariz venda n. 37, que sera' gratificado.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para uma só pessoa; na rua da Cruz n. 13 1.° andar.

— Precisa-se de uma ama com leite, prefere-se que não tenha filho: na rua do Aragão n. 24.

O bacharel Francisco L. de Gusmão Lobo transferio a sua residencia para a rua estreita do Rosario n. 41, 1.° andar, e ahi tem o seu escriptorio de advogado, podendo ser procurado em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: a tratar na rua Nova no segundo andar por cima da loja de Madame Theard.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.

Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Aluga se uma sala com 2 quartos, no 1° andar do sobrado da rua das Cruzes n. 41: a tratar na taberna contigua ao mesmo sobrado, ou na rua da Mangueira n. 6.

MUTILADO

Novissima edição
DO
Mez Mariano

O proprietario da typographia da rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco, previne ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, que está a sahir do seu prelo, até o dia 3 ou 4 do proximo vindouro abril, a 2.ª edição do mez de Maria, copia fiel da sua primeira edição (que foi geralmente seguida) mais correcta, e concideralvemente augmentada, com um segundo exemplo extrahido da 2.ª edição de Lisbôa, ornada com 32 gravuras annalogas, e proprias para cada um dia do mesmo mez, e muitas vinhetas, contendo versos novos, para se cantarem todos os dias, a instituição, e indulgencias do SS. Rosario, os misterios gozosos, dolorosos, e gloriosos de Maria Santissima, e um apendece com a missa, sendo elle ornado com 34 estampas proprias, e abrangendo o preciso para qualquer chritão desde ao amanhecer até o anoitecer.

— Precisa-se de um caixeiro para deposito: na rua da Cruz n. 35.

FLORES DA NOITE
POEZIAS
DE
LYCURGO J. H. DE PAIVA.

Um volume formato em 4º em brechura, com 200 a mais paginas, acompanhado do retrato do autor. Assigna-se na livraria franceza dos Srs. Garraux de Lailhacar & C., a rua do Crespo n. 9. Preço 3$000.

Feitor

Precisa-se para um sitio grande um feitor, que entenda de jardim; a dirigir-se a Augusto F. de Oliveira, ou no seu sitio da Ponte de Uchoa, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17.

— Aluga-se um moleque de 12 a 14 annos de idade: na rua do Tambiá n. 30.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 47.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Selim e silhão.

Compra-se um selim e um silhão usados: na rua do Caldeiro n. 74, das 6 as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

— Compram-se duas rodas para carroça ou uma carroça que esteja em bom estado: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22, junto ao relojoeiro.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um escravo que seja robusto e que sirva para todo serviço, e uma escrava que seja cozinheira, engommadeira, que seja sadia e sem vicios: na rua da Senzala Velha n. 94.

— Compra-se uma carroça de duas rodas para boi e que esteja em bom estado: quem tiver para vender dirija-se a rua do Apollo n. 28, primeiro andar.

— Compram-se uma ou duas negrinhas de 6 a 8 annos de idade: na rua Augusta n. 26.

— Compram-se uma ou duas carroças, com bois, ou sem elles, em bom estado, na rua do Cotovello n. 31 venda: tambem precisa-se alugar ou arrendar um sitio grande com baixa de capim.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

— Vende-se uma parte da propriedade commum Apipucos: quem quizer annuncie.

TRAVES DE LOURO.

Vendem-se traves de louro com 40 palmos de comprimento e 6 a 9 pollegadas de grossura: na rua Nova de Santa Rita n. 21, serraria.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

— Vendem-se duas pretas moças e sadias sabende lavar e coser e proprias tambem para lavoura, o motivo da venda é ter se de retirar o seu senhor para fora do imperio: para tratar no armazem a rua da Cruz n. 33.

Funileiro

Vendem-se caixões de folha de Flandres e 500 rs. cada um: na rua da Cruz n. 6, armazem.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Chegou o verdadeiro vinho verde de Bastos, na bem conhecida taberna do Pimenta: na rua do Amorim n. 36.

Vende-se um engenho

d'agua denominado Triumpho na comarca de Santo Antão junto ao engenho Coqueiro, com terras para safrejar de 500 a 800 pães, com boas obras e casa de vivenda por preço commodo: quem o pretender queira dirigir-se a rua da Praia n. 76, para tratar até o fim do corrente mez de abril.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 49, propria para um principiante por ter poucos fundos, a casa tem muito bons commodos para quem tiver familia; todo negocio se faz por seu dono estar muito doente e lhe ser preciso retirar-se para fora por estar desenganado pelo medico e tambem se dá sociedade a qualquer pessoa que quizer entrar com alguns fundos: a pessoa que quizer fazer qualquer destes negocio dirija-se a mesma pela porta do oitão por estar fechada a frente.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 6$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 15$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembasques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro, fundidas e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro: a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, á syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da juventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, phamacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

FABRICA
De caldeireiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos,

Vende se a grande fabrica de caldereiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 154 a 158; e tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 35, ou na rua da cadeia n. 37.

— Na rua do Imperador n. 23, ha superior bixas hamburguezas para se vender em porções e a retalho e tambem se alugam.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondass com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

— Vende-se uma porção de ferro bruto, serve para obras de ferreiros, e por preço muito commodo: a tratar na rua Imperial n. 1, 1º andar.

Superior do Garanhuns

Fumo o melhor possivel: na rua do Queimado, segunda loja n. 16.

Café Imperial

O superior café do Rio de Janeiro, vende-se a 12$ a arroba; na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

— Vende-se uma rica armação envidraçada com todos os pertences para uma taberna; a tratar na rua do Rangel n. 49.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como cazemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de cazemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Cortes de vestidos.
Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 3$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 3$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
Em chitas.
A meia pataca.
A meia pataca.
A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA.
Para a quaresma
Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vendem-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquida-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
Chegaram a loja de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.
11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA
Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.
Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.
Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.
Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.
Paroes ou coches para receber o caldo.
Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.
Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.
Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.
Bombas simples e de repucho.
Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.
Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.
Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.
Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.
Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.
O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

Luvas de pellica pretas e outras cores.
Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Farinha de mandioca a 4$800 reis o sacco, muito nova, e ultimamente chegada; vende-se na rua da Cruz n. 33.

Luvas de pellica
pretas, brancas e outras differentes cores chegadas de novo: a rua Nova n. 7, loja do vapor.

Sal do Assú
Vende-se a bordo do patacho *Paraense* e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se a taberna n. 5 da rua do Cordoniz: a tratar na mesma.

AO RESPEITAVEL — LEIAM TODOS! — PUBLICO
NOVOS GERENTES
DOS
TRES GRANDES
ARMAZENS DE MOLAHDOS
DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40
DE
DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião de compra quererem por outro, como sucede constantemente em outras muitas casas, porém nos nesses estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nesses estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA
Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,120 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA
Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA
Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos
Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas
Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos
Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE
Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS
Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO
Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja
Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.
Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.
Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.
Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre
Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce
Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.
Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas
Superiores passas a 2,500 o quarto e 2,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA
Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS
Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE
Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO
Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.
Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores
Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces
Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas
Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO
Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGLEZ SAUCE
Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.
Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.
Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.
Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS
Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE
Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH
Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

VENDE-SE
o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagande-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa na rua das Cinco Pontas? tarapes n. 78.

Linguas
Na rua da cadeia do Recife n. 53, vende-se linguas de primeira qualidade do Rio Grande do Sul a 160 reis cada uma.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28

ROMANCES BARATOS
Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adenis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Cevadinha de França
a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 [illegible]

[illegible]
A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de [illegible] muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores [illegible] chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha
Na rua do Queimado n. 40
Cortes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 18 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$300.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

Grande pechincha de madapolão com avaria.
Peredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 53, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica
No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynmamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.
A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$900

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.
Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe do consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e [illegible] de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crêas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Roupas feitas de todas as qualidades
Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$800, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 48, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodos.

Para encrespar.
Tesouras de todas as grossuras para encrespar babados: vendem-se na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Vendem-se
machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala nova n. 42.

ILEGÍVEL

Diademas dourados, enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avesado para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; e que lhes dá muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares, imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares &, &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, a 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chágar a loja da aguia branca

a rua do Queimado n. 48.

Chromaco-me para tingir cabellos.

Hoild walter para dito.

Tintura de L. Marques para dito.

Agmia branca

a rua do Quimado n. 8

acaba de receber:

Lentiyonles d'aço para enfeites.

Pennas brancas e de cores, para gorros e chapéos.

Enfeites filets, mui bonitos e modernos.

Sapatinhos de setim para baptisados.

Meias de seda para o mesmo.

Bonitos chapeosinhos de setim para dito.

Rosas camelias e outras qualidades.

Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.

Fitas de seda de cores para debrunhar vestido.

Dita de sarja com differentes cores e larguras.

Dita de gorgorão, desenhos novos e bonitos para cintos.

Carteiras com agulhas.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão amarello, branco rajado e preto, mais barato que em qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vende-se a armação de fabrica de charutos da rua da Imperatriz n. 15, e junctamente todos os mais objectos existentes na mesma; quem pretender dirija-se a rua da casa de Dettenção n. 7, taberna.

Chapéos manilha a 10$.

Na rua estreita do Rosario travessa do Queimado n. 18, loja de miudezas de Maia & Landelino.

Aspas fórtes para balões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com moldura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de filigrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.

Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.

Brincos e cruzes de crystal.

Abotoaduras de dito para coletes.

Bonitos port-relogios.

Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.

Agulhas e linhas para chrochet.

Retroz superior em carriteis.

Rendas pretas e bicos com vidrilhos.

Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.

Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijes.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhes de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.

Santernes.

Chambertin.

Hermitage.

Borgonhe.

Champagne.

Muscatel.

Reino.

Bordeaux.

Cognac.

Old Ton.

—Parezei lagniol.

Na rua do Vigario n. 15.

Vendem-se e alugam-se Bichas de Hamburgo chegadas ultimamente.

GRANDE Pechincha

Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Arara vende cassas a 240 rs.

Vendem-se cassas francezas muito finas para vestidos a 240 rs. o covado, chitas escuras e claras a 160 e 200 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira preta a 3$500

Vendem se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$, cortes de cotim para calça a 1$280, ditos de brim de quadrinhos a 1$, cortes de ganga e brim de cores a 1$400: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cortes de cassa franceza a 2$500.

Vendem-se cortes de cassa fina a 2$500, ditos de chita a 3$, ditos de cassa de barra a 2$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara numero 56.

Lenços brancos a 2$000 a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos a 2$, 2$500 e 3$, guardanapos para mesa a 2$800 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende chitas a 160 rs. o covado

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado, chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Riscado francez a 240 o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240 o covado, cassas francezas finas a 240 e 280 o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende madapolão a 4$.

Vendem-se peças de madapolão de 12 jardas a 4$500 e 5$, dito de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8 e 10$ a peça, peças de algodão a 3$, 4$, 6$ e 8$, dita de bretanha de rolo a 3$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Riscado a 120 rs. o covado.

Vende-se riscado escuro para vestidos de escravos a 120 rs., dito de linho para roupa de meninos a 240 o covado, gangas de cores a 400 e 440 rs. o covado, colarinhos a 500 rs. a duzia: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinhas a 200 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas lisas e matizadas a 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Bramante a 2$600 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara, panno de linho para lençoes e toalhas a 640 a 700 rs. a vara, hamburgo para lençoes e toalhas a 360: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita e camisas para senhora a 1$500

Vendem-se camisas para senhora a 1$500, calças de brim a 2$, ditas de casemira a 5$, 6 e 8$, paletots de panno preto a 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas, de linho, a 2$500, 3$ e 3$500, ceroulas a 1$600 e 2$, colarinhos economicos a 500 rs. a duzia: rua da Imperatriz n. 56.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 10.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 3$400.

Lençoes de panno de linho a 2$200.

Ditos de bremante de linho de um só panno a 3$200.

Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Athoalhado de linho a 2$800 a vara.

Dito de algodão a 2$ a vara.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Peças de cambraia de salpicos a 4$500.

Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.

Cambraia branca de forro a 3$ a peça.

Filó de linho liso fino a 600 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.

Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.

Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motive da venda.

Attenção! Attenção! Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3,000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas a 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

FAZENDAS BARATAS

N. 27 Rua do Queimado N. 27

GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraie morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs.

Moreantique preto superier a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.

Rotondas de seda riquisimas algerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

— Vende-se um escravo preto, crioulo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos: na rua de Apollo n. 7, 1º andar.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.	
Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados.	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Sedas Largas

Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas (sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.

Na antiga e bem conhecida refinação a' rua das Larangeiras n. 12, encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de assucar de caroço, refinado e candi, bem como café em grão e moido, sevada moida, cha' verde e preto de muito bôa qualidade, velas de composição; e tudo por preços muito commodos.

Casa de bilhar.

Vende-se a casa de bilhar e café com os bilhares, mesas de pedras, sofas, cadeiras, espelhos, relogios e todos os pertences do referido estabelecimento, podendo os pretendentes obter qualquer informação no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se uma armação bem envernisada e envidraçada: a tratar na rua Direita n. 32, loja de barbeiro.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

Escravos fugidos

— No dia 7 do corrente fugio o preto Manoel, baixo, grosso do corpo, tem as pernas um pouco arqueadas, e é muito conhecido por Manoel cangalha, quem o levar á rua de Apollo n. 30 armazem de assucar de A. H. Rodrigues, será bem gratificado.

— Ausentou-se da casa de Feliciano José Gomes o seu escravo crioulo de nome Felippe, estatura regular e picado no rosto de signaes de bexigas, tendo sahido do lugar da Boa-Viagem sabbado a tarde 10 do corrente mez e foi visto em 15 no engenho Camassari, d'onde se ausentou no mesmo dia: quem o pegar e levar a seu dono na rua do Apollo n. 36, será generosamente recompensado.

Attenção.

Fugio a preta crioula de nome Benedicta, de estatura baixa, corpo regular, pés apaibetados, testa pequena, tem uma grande marca de ferida em um dos braços, acima do sangrador, levou dous vestidos, um branco de cambraia de chuviscos e outro de lãa com ramagem de cores, e um panno preto fino bandado de ourelo; esta preta costuma mudar o nome e dizer-se forra, suppõe se estar acoutada em alguma casa: quem a pegar leve-a a' rua Direita n. 24 ou 84 a seu senhor José Jeronymo da Silva, que será recompensado com generosidade.

— Fugio no dia 1.º do corrente de casa de seus senhores a estrada do Arraial, a escrava Joaquina, crioula, de idade 28 annos pouco mais ou menos, alta, secca do corpo, bonita figura, bastante [illegible] gada no andar e dente limado: tem uma queimadura no braço esquerdo sendo defeituosa dos dedos da mesma mão em virtude da dita queimadura. Desconfia-se estar a mesma escrava acoitada em alguma parte. Qualquer pessoa que a pegar, leve-a a prensa de algodão de Francisco Antonio d'Albuquerque Mello, do caes d'Apollo, que será recompensada.

200$ de gratificação

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

LISTA GERAL. 55ª

DOS PREMIOS DA ULTIMA PARTE DA 5ª E 1ª DA 6ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 106, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO GUADELUPE DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 4 DE ABRIL DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
10	6$	203	6$	401	6$	595	6$	822	10$	1004	6$	1183	6$	1384	6$	1562	6$	1782	6$
12	—	4	—	4	—	97	—	23	6$	5	—	85	—	86	—	67	—	91	—
20	100$	14	—	5	—	98	—	24	—	13	—	86	—	90	—	69	—	1800	—
21	40$	20	—	7	—	604	—	26	—	24	—	95	—	95	—	71	—	4	—
24	6$	26	—	9	—	8	—	28	—	25	—	96	—	1402	10$	72	—	11	—
30	—	28	—	10	—	13	—	30	—	27	—	1204	—	4	6$	73	—	15	—
37	—	36	—	11	—	20	—	31	—	33	—	9	20$	5	—	76	—	16	—
40	—	40	—	16	40$	22	—	35	—	36	—	13	6$	7	—	81	—	19	—
41	—	41	—	23	6$	23	—	43	—	37	—	14	—	8	—	82	—	20	200$
50	—	48	—	24	—	30	—	52	10$	38	—	19	—	11	20$	86	—	27	6$
52	—	61	—	29	—	34	—	53	6$	41	—	20	—	15	6$	88	—	39	—
54	—	68	—	30	—	35	—	54	—	42	—	35	—	16	—	91	—	44	—
55	—	72	20$	31	100$	38	—	58	—	51	—	39	—	23	20$	98	—	46	10$
56	—	74	6$	32	10$	39	—	61	—	55	—	41	—	36	6$	1602	—	53	6$
60	20$	75	—	37	20$	44	—	62	—	58	—	49	—	42	—	3	—	54	—
73	6$	80	—	45	6$	45	—	64	—	59	—	55	—	43	—	13	—	60	—
78	—	81	—	53	—	48	—	65	—	68	—	57	—	46	—	14	—	64	—
83	—	82	—	55	—	53	20$	76	—	70	—	64	—	48	—	19	—	71	—
86	—	83	—	58	—	72	6$	79	—	77	—	66	20$	49	10$	20	—	72	—
89	—	90	—	66	—	75	—	86	—	78	—	67	6$	57	40$	29	—	74	—
90	10$	94	—	72	—	78	—	90	10$	79	—	68	—	59	6$	31	—	77	—
96	6$	97	—	74	10$	83	—	92	6$	80	100$	69	10$	61	—	33	—	91	—
97	—	307	—	77	6$	700	—	93	—	82	6$	72	6$	68	—	48	—	93	—
99	—	11	—	78	—	3	—	96	—	91	—	78	—	69	—	53	—	96	—
105	—	14	—	80	—	11	—	99	—	92	10$	79	20$	71	—	54	—	1902	—
8	10$	18	—	82	—	12	—	900	—	94	6$	84	6$	73	—	70	—	7	—
13	6$	23	20$	87	—	15	—	5	—	98	—	93	20$	79	10$	71	—	11	10$
18	—	24	6$	96	—	16	1:200$	14	—	1100	100$	1313	6$	80	6$	79	—	20	6$
21	—	25	—	503	—	20	6$	18	—	2	6$	15	—	81	—	90	10$	23	—
26	—	34	—	9	—	24	—	25	—	9	—	19	—	86	20$	97	6$	25	—
35	—	35	10$	34	—	28	—	36	—	13	—	25	—	88	10$	98	20$	26	—
36	—	37	6$	35	40$	44	—	37	—	18	—	29	—	89	6$	1702	6$	27	—
39	—	39	20$	39	6$	46	—	38	—	25	—	30	—	92	—	12	—	31	—
45	—	40	6$	41	—	47	—	43	—	27	—	31	—	94	—	15	—	33	—
47	—	45	—	42	—	48	—	44	—	28	—	32	—	97	—	18	10$	36	—
61	—	49	40$	48	40$	51	—	45	—	33	—	36	—	1500	6:000$	21	10$	37	20$
68	—	50	6$	49	6$	52	—	56	—	37	—	42	—	3	6$	29	6$	39	6$
69	—	58	—	52	—	58	—	67	—	43	—	54	—	10	—	35	—	42	—
70	—	65	—	56	—	59	—	71	—	52	—	55	—	12	—	37	—	48	—
71	—	68	—	61	—	60	10$	83	—	56	—	56	—	13	—	40	—	50	10$
75	—	69	—	74	—	65	6$	85	—	58	—	59	—	15	—	46	—	54	6$
80	—	70	—	76	—	69	—	86	—	63	—	60	—	30	—	52	10$	56	—
82	—	71	—	77	—	73	—	87	—	66	—	61	—	32	—	55	6$	57	—
84	—	72	—	78	—	77	—	90	—	69	—	65	—	34	—	60	—	59	—
89	—	79	—	80	—	79	—	91	—	72	—	66	—	35	—	63	—	65	—
90	—	81	—	83	—	80	—	98	—	76	—	74	—	38	—	65	—	72	—
94	—	85	—	84	—	93	—	99	—	77	—	75	—	39	—	71	—	73	—
95	—	91	40$	85	—	95	—	1000	—	78	—	77	—	47	—	76	—	74	—
97	—	93	6$	86	—	809	—	2	—	80	—	82	—	52	—	80	—	77	—
201	—	96	—	88	—	10	—	3	—	81	—	83	—	53	—	81	—	78	—
						16	—												

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1981	6$	2183	6$	2399	6$	2619	6$	2814	6$	2999	6$	3187	6$	3388	6$	3625	6$	3818	6$
82	—	87	—	2401	—	21	—	18	—	3002	—	93	—	90	—	34	—	21	—
84	40$	94	—	18	—	22	—	20	—	15	—	99	—	93	10$	44	—	23	—
89	6$	95	—	22	—	25	—	25	—	16	—	3200	—	94	6$	54	—	26	10$
96	—	99	—	23	—	26	—	27	—	20	—	1	—	97	500$	60	—	33	6$
97	—	2203	—	24	—	28	—	39	—	21	—	7	—	3401	6$	64	—	39	—
99	—	7	—	29	—	30	—	42	—	22	—	8	—	5	—	65	—	42	—
2003	20$	17	—	31	—	32	—	49	—	26	—	13	—	14	—	67	—	45	—
7	40$	22	—	34	—	42	—	50	—	31	—	15	—	27	—	71	—	55	—
8	6$	30	—	38	—	49	—	52	—	34	—	17	—	28	—	73	—	57	—
11	—	32	—	39	—	53	—	53	10$	41	—	20	20$	36	—	76	—	65	—
12	—	35	—	43	40$	56	10$	55	10$	47	—	21	6$	38	—	80	—	78	—
21	—	40	—	44	10$	62	6$	57	6$	49	—	24	—	39	—	83	—	80	—
23	—	42	—	47	6$	72	—	58	—	54	—	26	—	40	—	85	—	81	—
25	—	43	—	49	—	73	—	63	—	57	—	32	—	47	—	86	—	82	—
27	—	45	—	65	—	76	—	64	—	60	—	38	—	51	—	88	—	84	—
35	—	47	—	66	—	78	—	65	—	64	—	42	10$	52	10$	89	—	86	—
37	—	52	—	67	—	80	—	70	—	69	—	44	6$	60	6$	92	—	89	—
40	—	55	—	72	—	82	—	71	—	70	—	51	—	62	—	93	—	94	—
42	10$	63	—	75	—	88	—	74	—	76	—	53	—	69	—	94	—	96	—
47	6$	66	—	82	—	2705	—	76	—	78	—	54	—	76	—	95	—	97	—
49	—	71	—	91	—	7	—	80	—	82	—	55	—	82	—	96	—	3903	—
50	—	73	—	93	—	14	—	85	—	83	—	64	—	88	—	3703	—	6	—
51	—	84	—	98	—	19	—	91	—	87	—	67	—	95	—	5	—	7	10$
54	—	89	—	2500	—	20	10$	93	—	88	—	75	—	96	—	6	—	9	6$
63	—	90	—	1	—	21	6$	2901	—	95	—	76	—	3507	—	7	—	10	—
64	—	92	—	2	—	24	—	19	10$	3100	—	85	10$	9	—	8	—	11	—
65	—	98	—	19	—	29	—	20	6$	2	—	92	6$	18	—	9	—	12	—
68	—	2300	—	20	—	31	—	22	—	5	—	93	—	20	—	11	—	15	—
70	—	4	—	21	10$	32	—	23	40$	11	—	98	—	27	—	20	—	21	—
75	10$	5	—	23	6$	33	—	25	6$	14	—	99	—	28	—	25	—	22	—
80	6$	10	—	25	—	39	—	26	—	18	—	3302	—	32	20$	29	—	25	—
88	—	21	—	30	—	44	—	28	—	19	10$	3	20$	46	6$	37	—	28	—
93	—	29	—	36	—	48	—	30	—	22	6$	5	6$	50	—	40	—	29	—
97	—	35	—	47	10$	53	—	32	—	25	—	8	—	51	—	44	—	32	—
2104	—	53	—	48	6$	55	—	38	10$	26	—	21	—	52	—	62	—	37	—
5	—	60	—	64	—	59	—	42	6$	38	—	22	—	54	—	74	—	40	—
11	20$	62	—	67	—	60	—	44	—	41	—	25	—	56	—	77	—	41	10$
31	6$	64	—	69	—	61	10$	45	—	47	—	29	—	58	—	84	—	44	6$
35	—	65	—	73	—	63	6$	46	—	49	—	30	40$	60	—	85	—	45	—
36	—	66	—	77	—	72	—	47	—	50	—	35	6$	64	—	86	—	46	—
37	—	74	—	78	—	73	20$	51	—	54	—	36	—	71	—	87	—	47	—
39	—	76	—	82	—	79	100$	59	—	56	—	40	—	73	—	89	—	57	—
42	—	88	—	83	—	81	6$	61	20$	59	—	63	—	89	—	92	—	59	—
50	—	89	—	88	—	92	—	63	6$	60	—	65	—	94	—	93	—	61	—
58	—	92	—	92	—	93	—	69	—	68	—	67	—	95	—	95	—	77	—
62	—	93	—	95	—	95	—	77	—	69	—	69	—	98	—	3806	—	84	—
73	—	95	—	98	—	2800	—	92	—	73	—	76	—	3607	—	7	—	87	—
75	—	96	—	2608	—	12	—	96	—	82	—	77	—	15	—	12	—	93	—
82	—	98	—	17	—	13	—	97	—	84	—	81	—	18	—	15	—	97	—

MUTILADO

ILEGÍVEL

LTITERATURA.

Episodio da vida de um estudante.

I

E' noute de luar, e é muito tarde.....

Em um espaçoso gabinete, embalando-me nas oscillações de uma rede macia, e por entre as fumaças de um bello charuto de havana, escuto um joven meu amigo, que me conta a historia dos seus amores.

Eduardo, (é o seu nome) de quando em quando, faz pausa para sorver algumas gottas de cognac em um copo, que tem perto de si, depois continuando a sua interessante narração.

Principiou assim.

Eu habitava n'um terceiro andar, uma especie de agua-furtada, defronte ficava parallelo o quarto de uma linda moça.

Era em uma rua estreita, e apenas me achava separado da visinha por umas quatro braças.

Já passava todo o tempo a contempla-la.

O meu compendio de philosofia dormia empoeirado em cima da estante; e ella, de proposito ou por distração, vinha sentar-se junto a janella, passando manhãas e tardes debruçada na costura.

Sempre aquelles bellos olhos estavam fitos na almofadinha!

A côr de um céu de estio não era tão poeticamente azul, como os olhos da minha visinha.

A brisa da tarde, que agitava os castanhos cabellos de Coriolana, conduzia aos virgineos ouvidos della minhas exclamações apaixonadas, e meus prolongados suspiros de amor.

De instante a instante sorria-se; porém jámais erguia os poderosos olhos sobre o seu pobre estudante enamorado.

Passavam-se os dias.

Consultando o archivo das minhas gazetas contei uma per uma trinta e nove faltas; o que livremente traduzido, quer dizer—uma reprovação.—

Não desesperei, porquanto bem sabia, que todo meu atraso-escolastico era devido a linda e insensivel Coriolana. Mas no entretanto era urgente decidir-me; não seria muito agradavel passar a vida inteira n'uma imbecil contemplação, sem sentir o perfume de uma expressão de amor, sem ver transluzir-me uma esperança n'uma resposta de sua bocca sempre fechada e a capricho.

Escrevi pois uma rethorica declaração de amor á visinha, envolta em uma poesia pouca harmoniosa, porém que não era furtada; como uma suspirosa endeixa, igual áquellas de Casimiro de Abreu.

Da minha janella attirei-lhe a carta, que levemente foi cahir em seu quarto. Ella sobresaltou-se, apanhou-a, e logo após fechou-me as cortinas e a janella, sem dar tempo a lêr-lhe no rosto a impressão produzida pelo meu amoroso, e philantropico procedimento.

No outro dia, as oito horas da manhãa, vestia-me lentamente para a aula, esperando que ella assomasse a janella.

Minutos depois appareceu-me.

— Bons dias minha encantadora visinha, exclamei, debruçando-me a janella.

Ella inclinou a cabeça dando-me os mesmos; porém com um gesto serio e carregado, que me gelou de chofre o coração abrazado pelo fogo do amor nascente.

Completamente enfiado enterrei o chapéo na cabeça, agarrei no compendio, e de quatro pulos galguei as seis massantes escadas de casa.

II

Qui-pro-quo.

Só a noute voltei.

Fazia um bello luar; um destes luares das noutes de outubro, que convida a virgem a scismar.......... que enlouquece de tristeza aos poetas.

Davam onze horas.

Recostei-me a janella para fumar, e namorar o melancholico astro, que era o unico conviva das solitarias ceias do Alvares de Azevedo.

A janella da visinha estava hermeticamente fechada.

Como me sentia despeitado, pelo cortejo pouco amavel, que recebera de manhãa, entretinha-me em mirar as phantasticas imagens produzidas no espaço pelas fumaças azues do meu charuto, apesar meu lembrando-me sempre della.

Um ruido roubou-me aquelle extasi.

Era a janella faonteira que se abria.

O peito me batia de prazer e de anciedade. Já sem duvida vê-la e fallar-lhe.

Uma fórma branca avultou então no peitoral.

— Minha senhora, fizesteis bem em vir respirar a briza da noute; o luar encanta...

Não obtive resposta. Sem desanimar continuei.

— Sempre muda e séria minha visinha. Sois o prototipo da insensibilidade. Porque não rides uma só vez, para quem vela, sonha, e vive só por vós?

— O senhor, sem duvida está enganado, responderam me em um tom enfadado.

— Enganado? porque digo, que vos amo, senhora? que estes olhos azues, me teem feito velar noutes e noutes, e matam-me de paixão e incerteza, caprichosos e sempre fixos na costura. Ao menos, dizei-me loiro anjo, lesteis o meu bilhete de hoje?...

— Repito que o senher, está enganado; os meus olhos são pardos, meus cabellos quasi brancos, e conto já sessenta annos....... é muita idade para ser anjo louro. Se é por debique, que me attira estes galanteios, acredite senhor esturdio, que se estivera em distancia conveniente, retribuira-lhe com muitos bons supapos.

Ao terminar estas palavras fecharam-me com a porta na cara.

— Com todos os diabos! não era a minha visinha, murmurei desapontado.

Ainda confuso pelo meu engano escuto uma sonora risada. Desta vez era a bella Coriolana.

— Perdoai-me, linda Coriolana, foi um fatal *qui-pro quo*! Não trazia a inseparavel luneta......

— Senhor, minha tia está furiosa, disse ella sustendo o riso.

— Ah! pois era.....? Minha visinha, o amor torna-me cégo e comprometedor: já não durmo, não passeio, não estudo, preso a esta janella, devorado pela incerteza e pela paixão, como um Prometteu moderno. Oh! só vós me poderias tornar feliz!

— E como senhor?

— E' muito simples...; amando-me.

— Achaes simples? nem tanto. E demais não estranho, porque pertenceis a uma classe, cuja profissão é illudir moças—a dos estudantes. Na verdade para vós o amor é uma trivialidade, um gracejo, uma illusão de quinze dias talvez!...

— Oh! cruel visinha, se podesseis lêr um poema de amor escripto nas paginas do meu coração, quirerias ser a heroina delle.

— Faço idéa.... e será em brochura?.. disse ella nos paroxismos do riso.

— Querida Coriolana, esta ironia mata-me. Não me julgueis um esturdio, como a-pouco chamou me vossa tia—balbuciei um pouco desconcertado com a risada.

— Quem sabe? Ella talvez tivesse razão. Dizei-me senhor, é este o amor primeiro?..

— O unico... verdadeiro... immutavel! Não lesteis a minha carta?

— Sim. Mas.....

— Nella foi expressa a linguagem da paixão. Eu vos amo, e muito! Posso ter esperanças de ser retribuido?

— Talvez, respondeu-me baixando com pudor a fronte.

— Talvez?... Oh! bella Coriolana, esta palavra para mim é mais incerta e fatal, que o monotono—jámais—dirigido ao pobre Trovador da Nebulosa. Respondei pois com mais ternura.... sou amado?..

— Que exigencia! Adeus visinho; a madrugada approxima-se, o frio me gela... vou dormir.

— Adeus, minha visinha, adeus!

Ella desceu a vidraça, e recolheu-se.

— E ella tem somno, quando lhe fallo de amor!... disse eu tristemente.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

Acaba de ser descoberto, em uma excavação feita ha pouco na Parahiba, um *homem petrificado*; o qual vem assim augmentar a riqueza archeologica d'aquella provincia.

Esse fossil começou no 1.º do corrente a ser alli exposto a vista do publico, que pasma ante semelhante maravilha; e para melhor connecimento dos nossos leitores, damos-lhes a descripção que della faz um jornal d'alli:

Querendo dar-se maior profundidade a cacimba (poço) que existe na propriedade que foi do Sr. João Paulo da Silva, conhecido por João do Trem, e onde presentemente esta' passando o verão o Sr. tenente Hermino José Pereira, deu-se o incidente de desabar uma grande porção de terra proximo ao fundo da dita cacimba, do que resultou ficar inteiramente coberta por aquelle entulho a pequena porção d'agua que alli existia.

Para examinar se era possivel puchar uma parede debaixo ácima, que resguardasse aquella cacimba de um novo fracasso, fez o Sr. Hermino descer ao lugar do desabamento um mestre pedreiro e um servente munido de um archote, para que procedesse a um minucioso exame á luz do archote.

Chegando ao fundo do poço (13 a 1/2 braças) vio o pedreiro que o lado em que se dera o desabamento apresentava um subterraneo prolongado na direcção do nordeste, como que coberto por uma abobada de pedra, maravilhando-o muito ver que o recinto do subterraneo estava completamente desobstruido.

Verificou que a terra desabada formava uma especie de tapamento áquelle subterraneo, tapamento que não póde mais sorter-se em pé, em consequencia de haver enfraquecido a base com a nova escavação.

Subio, porém, de ponto o seu espanto, vendo que ao longo do subterráneo jazia estendido um vulto humano; e julgando-se preza de uma horrivel nigromancia, entrou a bradar para que o puchassem acima a toda a pressa; tal foi o terror que o accommetteu, não obstante ter por companheiro o servente, que tambem atterrorisado, deixou cahir e apagar-se o archote, duplicando assim o horror da situação em que se achavam!!!

Estes pobres homens, chegando ao ar livre, apresentavam signaes do mais pungente horror pela apparição do phantasma, que, em sua enfraquecida mente, ainda os persegnia!

Maravilhado e Sr. Hermino com a narração de tão estupida apparição, porém mais calmo, que o seu pedreiro, fez atar um caixão ao cabo do sarilho, e convidando alguns amigos que com elle estavam passando o dia, metteram-se no dito caixão e desceram á profundidade do poço.

Verificaram á luz de novo archote que levaram, existia effectivamente um vulto humano deitado, como dissera o pedreiro.

Descer do caixão, e entrar no subterraneo, foi empreza de um momento.

Dizem estas testemunhas que o solo em que pizaram é bastante calcado, e que com effeito ha alli uma abobada feita pela concavidade de uma pedra, debaixo da qual existia o vulto, do qual aproximando-se, reconheceram ser de pedra, mas tão perfeitamente talhado, que, ao vê-lo, julgaram impossivel ser aquillo obra do mais polido sinzel.

Não se poderam tambem livrar da maior sorpreza, não de medo, mas de admiração, ao verem que, ao clarao do archote, todo aquelle vulto reduzia com um brilho igual ao de um vidro que reflecte a claridade que recebe

Feito este exame, voltaram acima os visitantes do subterraneo, e logo tratou o Sr. tenente Hermino dos meios de operar-se a extracção daquelle vulto, que achava-se nas entranhas da terra em tão grande profundidade.

Obtido um apparelho, que obsequiosamente lhe emprestou o Sr. Carlos Golzio, visto que o sarilho da cacimba se havia deslocado com o peso do caixão, foi effectuada, com o mais feliz resultado, a ascenção do vulto, que chegou acima no mais perfeito estado.

Quiz, porém, a vandalica curiosidade de um dos trabalhadores, que elle desse um golpe de martello no pé esquerdo daquella duvidosa estatua, afim de verificar se com effeito era ella de pedra; do que resultou quebrar-lhe o dedo grande justamente pela segunda articulação.

A este tempo já varias pessoas, excitadas pela curiosidade, alli se achavam examinando esta assombrosa descoberta, que talvez venha trazer um desengano em certas controversias sobre questões geologicas.

Observada com attenção, depois de bem lavada a estatua, conhece-se ser ella, nada mais e nada menos, do que um homem petrificado; e disto fica convencido o mais emperrado incredulo á simples vista deste sorprehendente espectaculo, pois que aquelle corpo, alem de petrificado, está completamente cristalisado, circumstancia que facilito observar-se, atravez da transparencia do cristal, todas as visceras do corpo humano, igualmente cristalisadas.

Vê-se perfeitamente a columna vetrebral, observada mesmo pela frente da estatua; tal é o grão de christalisação em que se acha aquella pedra, que já rispirou sobre a terra!!!

Não tem cabellos, nem barba, apresentando entretanto sobre o craneo como que uns pontos tão bastos como os que se observa em uma cabeça rapada a navalha.

Entre um mar de conjecturas, cada qual mais disparatada, que na occasião se faziam, sómente tiveram acolhimento dos circumstantes as observações do Sr. Chagas.

Este senhor, depois de proceder ao mais rigoroso exame, por partes e no todo, e de bem ter medido e combinado as protuberancias da cabeça da estatua, disse que o individuo que ja' existio naquelle involucro não pertence á geração que descende do patriarcha Noé; que teria sido, provavelmente, contemporaneo de Adão.

Esta proposição, disse o Sr. Chagas, seria facil de sustentar ante os homens da sciencia; comtudo, na presença dos circumstantes, elle a desenvolveria em termos apropriados a' comprehensão dos ouvintes.

Para ser bem comprehendido, disse elle, era-lhe preciso remontar-se a tempos, cujá escuridão ainda não foi aclarada pela luz da historia.

Disse que o universo é increado abterno, como increada e a sabedoria que o preside; e não póde admitir que, existindo Deus desde toda a eternidade, se conservar-se isolado por tantos milhões de milhões de seculos, podendo, a um simples aceno de sua vontade, ter sempre existido glorificado por uma resplandesente natureza por elle creada, vivendo como em sociedade com a sua obra, e que só isto lhe conviesse de outro dia para cá, creando então a materia, como erradamente estabeleceram os falsos theologos.

Mas é, continua o Sr. Chagas, que os sabios da terra, querendo penetrar tão altos mysterios, escurecer-lhes a vista, e ficam tão cegos, como de entendimento é cego o boçal africano; e não podendo chegar até onde desejam, contentam-se em estabelecer a data da formação do mundo.

Sendo, pois, certo, como fica demonstrado, que o mundo não teve principio, entendendo a raça humana, a augmentar por uma progressão sempre ascendente, é claro que de ha muito não haveria mais neste pequeno formigueiro em que vivemos, e que se denomica—terra—um cantinho em que se plantasse, por exemplo, um alqueire de batatas na Gran-Bretanha, nem uma canastra de cebollas em Portugal, porque a nossa raça occuparia ja' toda a superficie do globo.

Porem, Deus, que tudo tem detalhado para equilibrio do universo e duração eterna da obra que preside, tem marcado uma revolução em certa classe de planetas viajantes, para que nesse jogo de ida e volta, passado um longo periodo de seculos, ahi venha um delles arrumar uma tremende marrado no nosso globo, opperando lhe uma completa transformaçao na sua superficie e aniquilando toda a geração que então existia sobre a terea, permittindo, poram, a sabedoria eterna, que da execução dessa sentença safem-se incolumes algumas familias em certos pontos do globo entre si distantes.

Esse encontro do nosso globo com um planeta, continúa o Sr. Chagas, é o que se chama *um cataclysma*, que outro fim não tem senão limpar a superficie da terra do cardume de viventes que a habitam para dar espaço a' nova geração que então vai começar.

Ora, sendo isto uma verdade incontestavel, temos que tão cedo não haverá um cataclysma no globo que habitamos, por isso que ainda nelle cabe muita gente, e mesmo porque ainda não ha decorrido grande espaço de tempo desde que se deu o diluvio universal, ultimo cataclysma por que passou a terra.

Das familias predestinadas nesse cataclysma para élo que tinha de prender a geração passada com a actual, continúa o Sr. Chagas, apenas chegou ao nosso conhecimento a do patriarcha Noé, que, sendo sem duvida de pescadores, achava-se na occasião embarcada em uma grande banglua de pescaria, a que depois chamou-se *Arca de Noé*; mas sabe-se que outras familias escaparam a tão cruel destruição, como as que povoaram a America, e certas regiões polares, onde só nos modernos tempos poderam penetrar os descendentes de Noé, que já la acharam habitantes.

O Sr. Chagas diz ter chegado ao ponto de demonstrar que o homem petrificado, que acaba de se encantrar nas entranhas da terra, é, pelo menos, contemporaneo de Adão, pois que não foi no ultimo cataclysma que elle ficou sepultado em tão grande profundidade.

Todos sabem, continúa elle, que a ultima cabeçada que um dos taes planetas viajantes arrumou no nosso globo não bateu em cheio em terra firme, e sim no grande oceano, comprimindo as suas aguas por tal força, que estas, invadindo o resto do globo, anniquillou todas as especies de animaes de folego, escapando do geral morticinio, como acima disse, o pobre Noé e sua familia, lacrando-se na escotilha de sua barca, a alli se conservando até deparar com um porto de desembarque.

Ora, é claro, continúa o Sr. Chagas, que o choque recebido no mar não podia fazer grande deslocação na superficie da terra, por ter sido mais macia a pancada entre os dous corpos.

Não assim o cataclysmo, do qual escaparam Adao e Eva, o qual teve lugar, como fica demonstrado, pelo encontro dos dous planetas, que, seguramente, deu-se em terra firme, causando por isso grande deslocação e desfigurando a superficie do nosso globo, removendo penhascos para os valles abrindo grutas onde era vasta planicie. etc.

Attenta essa precisão que a natureza prescreveu a' marcha dos corpos que compõem o universo, e ás consequencias resultantes de suás evoluções, diz o Sr. Chagas, é evidente; e convem acreditar, que ao sul da chapada em que está collocada esta cidade erguia-se uma montanha antes do cataclysma da que nos occupamos, e que o ponto do globo em que se déra o maravilhoso achado do homem petrificado teve o solo poucos palmos acima do nivel do mar, mas que, desmoronando-se a montanha com o choque dos dous planetas, estendeu-se ella por sobre o solo que lhe ficava adjacente em direcção ao norte, deixando sepultados em uma profundidade de 13 a 14 braças os miseros viventes que nesse tempo habitavam no sitio em que foi encontrado o homem petrificado, e por alli algures.

A circumstancia de ter ficado intacto o cadaver petrificado, fica assaz explicada pelo acaso de ter sobre elle cahido a grande pedra, que, comtudo, não o offendeu, pela concavidade que o resguardou de ser esmagado; que o frio, em tal distancia do calor do sol, não permittio que fosse a carne corrompida, e a consequencia foi a petrificação.

O Sr. Chagas conclue dizendo que o achado deste cadaver veio ainda mais enraiza-lo na crença de que o homem sempre foi o que é, e jámais procedeu da raça degenerada de um cação, arraia ou baléa, carrapetão com que alguem quiz entreter a ociosidade dos apreciadores de maravilhas.

Concluidas as observações do Sr. Chagas, com geral applauso dos circumstantes, e, achando-se no lugar o Sr. Miguel Verdadero, este senhor propoz ao Sr. Hermino comprar-lhe aquelle achado, offerecendo-lhe incontinente 700$000; mas o Sr. Hermino, nobremente desinteressado, disse que não fazia negocio com um objecto que podia servir de insentivo a' fundação de um museu provincial, dando, comtudo, permissão ao Sr. Miguel Verdadeiro de expôr esta assombrosa descoberta, por um dia, na sala interior do seu estabelecimento de bilhar, impondo-lhe entretanto a condição de nada levar aos curiosos que quizessem examina-la; ao que de boa vontade prestou-se o dito senhor, fazendo immediatamente trasladar a estatua para o seu bilhar sito a' rua Nova.

Podem, pois, as pessoas, que ainda não viram este estupendo achado, ir hoje examina-lo a' sua vontade das 8 horas da manhãa a's 10 da noite; podendo os visitantes bater na porta, se por acaso a concurrencia fôr tal que obrigue o dono do estabelecimento a tê-lo de porta cerrada.

Acerca das dividas publicas de differentes paizes da Europa publica o *Diario Official* o seguinte:

A seguinte revista, segundo os dados novissimos apresenta uma interessante comparação do actual estado das dividas publicas de differentes estados com o de ha cerca 12 a 14 annos.

FRANÇA.—A importancia das rendas a pagar pela divida publica fôra:

	Francos.
Em 1º de abril de 1814 de.......	63,307,637
Em 1º de agosto de 1830 de......	199,407,208
Em 1º de agosto de 1848 de......	244,287,206
Em 1º de janeiro de 1863........	375,767,481

No orçamento francez para o anno de 1866 acham se calculados para a divida publica:

	Francos.
Divida consolidada, juros.......	341,271,891
Amortisação.....................	127,681,576
Total....	468,953,467
Divida fluctuante, e os juros etc.	129,377,095
Ao todo..	698,330,562

O capital nominal da divida publica consolidada franceza importa em 15,208,579,932 francos, o capital da divida fluctuante em 873,484,200.

A importancia nominal da divida consolidada, que em 1º de janeiro de 1851 fôra de 5,345,637,360 francos, subio á enorme somma actual de mais de 15 milhares de francos, em parte por causa de novos emprestimos; a conservação das antigas rendas de 5 1/2 e 4 1/2 %, em 3 % tambem contribuio essencialmente para isso.

A verdadeira proporção da subida, observa-se mais simplesmente, aqui como em toda a parte, das exigencias annuaes para o pagamento dos juros da divida.

AUSTRIA.—Em 31 de janeiro de 1850 a divida publica da Austria foi avaliada em 1,023,200,000 florins; em 31 de dezembro de 1864 porém a somma total da divida publica, reduzida a um capital de 5 % em florins de convenção de Vienna, foi fixada pela commissão de registro do Reichsrath em 2,600,944,469 florins, cuja importancia entretanto ainda se augmentára no decurso do anno findo.

A divida publica exigia por anno, segundo os orçamentos.

Em 1851 52,472,731 florins (moeda de convenção.)

Em 1855 180,170,274 florins (moeda de convenção de Vienna.)

RUSSIA.—Para 1º de janeiro de 1852 o jornal de S. Petersburgo notou o estado da divida publica da maneira seguinte:

Dividas publicas exteriores; 58,904,000 florins holandezes; ditas internas 400,667,799 rublos de prata.

Para 1º de janeiro de 1865 os dados officiaes da divida publica do imperio da Russia (sem a Finlandia e a Polonia) foram.

	Rublos de prata.
Divida interior.........	522,809,690
Divida exterior.........	602,306,242
Bilhetes de creditos.....	595,703,587
Total..	1,720,819,519

A divida publica da Russia exigia por anno:

Em 1851..........	28,496,647
Em 1863..........	64,290,556

ITALIA.—Sobre as dividas publicas dos paizes, que formam actualmente o reino de Italia, temos os dados seguintes:

	Francos.
Sardenha, 1º de janeiro de 1852 capital	518,416,461
Desses, rendas.........	27,272,512
Napoles antes de 1860 capital c. .	550,000,000
Toscana antes de 1860 capital .. .	209,000,000
Emilia antes de 1860 capital . . .	42,000,000
Lombardia antes de 1860 capital ..	145,400,000

Em contraposição o valor nominal do capital da divida publica do reino da Italia em 31 de dezembro de 1864 fôra de 4,405,625,976 francos, exigindo para o anno de 1865.

	Francos.
Juros..........	214,749,844
Amortisação e premios	12,154,954
Total.....	226,994,794

PRUSSIA.—Segundo os dados officiaes a posição da divida publica nos annos de 1852 a 1865 fôra:

	Em 1852. Thalers.	Em 1865. Thalers.
Dividas publicas geraes........	151,154,055	246,216,250
Ditas provinciaes...	6,977,578	3,701,209
Ditas de caminhos de ferro........		18,857,188
Ao todo...	158,131,623	268,772,647
Divida publica, sem juros....	30,842,347	15,842,347
Total	188,973,970	284,616,994

Exigindo por anno:

	Em 1852. Thalers.	Em 1865. Thalers.
Juros.........	5,947,372	10,928,810
Amortisação.........	3,711,128	4,896,266
Outras despezas		504,074
Total. ...	9,658,500	16,329,250

Deixando de lado as dividas publicas dos caminhos de ferro, que occupam um lugar particular, a divida publica prussiana, é verdade, soffrera tambem uma subida consideravel desde 1850; mas em comparação com o collossal, accrescimo da divida publica na França, Austria, Russia e Italia, a relação da Prussia a esse respeito apparece ainda muito favoravel.

GRÃA-BRETANHA.—Em 5 de janeiro e 31 de março dos annos dados, e os annos financeiros terminando nesses dias a divida publica britannica fôra:

	1851 £	1860 £	1865 £
Capital da divida fundada.	769,272,562	785,962,000	775,668,295
Capital avaliado das annuidades. . .	não calculado	16,889,000	21,778,602
Divida fluctuante. .	11,756,600	16,228,300	10,742,500
Total cerca	807,000,000	819,079,310	808,289,398

Observa-se desses dados, que a divida publica da Inglaterra, apesar da guerra russa em 1853—1855 e das grandes despezas para a marinha, soffrera uma notavel diminuição desde os ultimos annos, ao mesmo tempo que augmentára o bem-estar publico.

Paizes-Baixos.

Divida publica.	Em 1857. *Florins.*	Em 1865. *Florins.*
Valor nominal do capital........	1,229,518,580	989,266,882
Juros............	35,968,509	28,486,637
Divida sem juros.		10,000,000

O orçamento annual, mostra que a amortização da divida publica nos Paizes-Baixos continuara' energicamente tambem para o futuro.

Estados-Unidos.

Em abril de 1846, antes da guerra com o Mexico, a divida publica dos Estados-Unidos não excedia 17,750,000 dollars.

Em novembro de 1851 a mesma fôra de...... 62,560,395$ e em o 1º de Junho de 1860 de...... 64,769,101$.

Em contraposição segundo o ultimo relatorio annual do ministro da fazenda de 31 de outubro de 1865, a divida publica dos Estados-Unidos importava em 2,808,549,437$, inclusive 454,218,038$, em notas e pequeno papel moéda, pelo que não se tinha de pagar juros.

Para os juros da divida publica se calculou no orçamento de 1865—1866 a importancia de...... 187,549,646$.

Calculando o augmento das dividas publicas da França, Austria, Prussia, Italia e Estados-Unidos desde 1851 até fins de 1865, póde-se avaliar as mesmas, sem receio de errar ou exaggerar, em mais de 8,000 milhões de thalers, segundo o valor nominal do capital, com um augmento annual nos orçamentos de mais de 300 milhões de thalers sómente para os juros.

E' do Sr. Carneiro Villella.

MORENINHA.

O' que bella moreninha!
Que florinha
Das campinas, onde esta'
Tanta graça, tanto encanto
Nem no canto
Do saudoso sabia'.

Nos seus olhos que doçura!
Que amargura
No seu rosto se revela!
Indá assim ella é formosa
Como a rosa
Que descora junto della.

Como pisa abandonada,
Qual a fada
Das planicies, onde vai!...
Mas porque da moreninha,
Tristesinha,
Nos labios soluça um ai?

Sentira' bater seu peito
Ja' sugeito
A's cadeias dos amores?
Como é bella! — descuidada
De cançada
Se assentou por entre as flores.

D'entre as flores uma escolhe;
Depois colhe...
Era um bello malmequer.
Suas folhas arrancando,
Desfolhando,
Consultar a sorte quer.

Do malmequer a folhinha,
Moreninha,
Porque tremula arrancaste?
E nas folhas que arrancavas,
E deixavas,
Que palavras murmuraste?

Na primeira ella tremendo
Foi dizendo
« Muito amor *elle* me tem! »
Logo a folha consultada,
Desprezada
Junto aos pés cahir lhe vem.

Na segunda, vagarosa,
Temerosa;
« Pouco amor... » E não conclue;
Mas a cor lhe foge ao rosto;
De desgosto
Terno ar a tez lhe afflue.

Na terceira, ella calou-se...
Despregou-se
De seus olhos triste pranto.
E a folhinha consultada,
« Nada! nada! »
Por si mesma disse emtanto.

Mas a' flor, que ella esfolhava,
Só restava
Uma folhinha por fim.
A moreninha arrancou-a,
Consultou-a,
E ella disse; « muito sim! »

Moreninha, que sorriso
De improviso
Faz teu labio se entr'abrir?
Inda, ha pouco, tu choravas,
Consultavas
N'umá flor o teu porvir.

E eis-te agora que, saltando,
Vas cantando
Nas campinas, lá, bem lá!
Tanta graça, tanto encanto
Nem no canto
Do saudoso sabia'!

Oh! que bella moreninha!
Que filhinha
De um divino pensamento!
Que sorriso feiticeiro
— Verdadeiro
Transluzir de um sentimento!

Que setim nos olhos della!
Como é bella
Vermelhinha de rubor!
Era triste!.... alegresinha,
Moreninha,
Ora frue teu doce amor!

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

XXII

Dois dias depois disse-me mestre João que a doença de Rosa devia ter sido passageira, porque a vira sahir da igreja com a sua aia.

Portanto, tinha eu razões para crer que ella fingira aquelle incommodo para não assistir ao jantar dado em minha honra.

Essa idéa magoou-me ao vivo e resolvi não dar mais um passo durante muito tempo para ver Rosa. Mas depois de haver luctado comigo mesmo durante duas semanas, a vontade fraqueou e fui a sua casa. Tinha partido com a mãi para Bedeghem; d'ahi a dois dias tambem para lá iria o Sr. Pavelyn e provavelmente demorar-se-hiam todos no castello para gosarem a primavera até ao dia da distribuição solemne dos premios da academia.

O meu protector perguntou-me se eu queria acompanha-lo a Bodeghem. Desojo de ir tinha eu de sobejo e o coração batia com força só de pensar nisso, mas reflecti que Rosa quereria provavelmente voltar para a cidade logo que la' me visse apparecer e assim obriga-la-hia a fugir da aldeia; além disso, havia de privar minha mãi do prazer que lhe dava a companhia de Rosa?

Recusei, pois, apresentando futeis pretextos, e deixei partir só o Sr. Pavelyn.

A familia dos meus bemfeitores demorou-se muito tempo no castello sem dar parte do seu regresso á cidade.

A's vezes salteava-me o receio de que Rosa forjasse um motivo para não assistir a' distribuição dos premios. Mas então reflectia que por cousa nenhuma deste mundo renunciaria o Sr. Pavelyn á satisfação de ver coroar o seu protegido na presença de milhares de pessoas e ficou-me a esperança de que elle não consentiria que Rosa deixasse de ir a essa solemnidade.

Chegou emfim o dia da distribuição dos premios. Uma vasta sala estava disposta e adornada com muito luxo para aquella ceremonia. Ao longo dos muros fluctuavam sanefas de velludo vermelho, apanhadas de distancia em distancia por aguias imperiaes, que seguravam nas garras ramos de louro, como se quizessem coroar os vencedores em nome do seu poderoso soberano.

Em cada angulo erguia-se uma gigantesca estatua da Fama, de trombeta na bocca, proclamando o nome dos que hiam ver aberta a carreira das artes sob favoraveis auspicios; no fundo da sala, sobre um estrado, estavam as autoridades do departamento e da cidade: o prefeito e o sub-prefeito, o « maire, » o presidente do tribunal imperial, grande numero de generaes e de funccionarios civis, tão cheios de agaloados de ouro e de condecorações, que a vista dessa riqueza deslumbrava os olhos, e fazia bater o coração de admiração e de respeito. Além do estrado, via-se uma numerosa musica militar, que ja' antes de começar a ceremonia, fazia retumbar a sala com os sons bellicos dos instrumentos de metal e dos tambores. Toda a sala estava cheia de espectadores de todas as classes. Na frente, em poltronas e em bancos cobertos de velludo, estavam assentados os membros das principaes familias de Antuerpia; a nobreza, os ricos proprietarios, e os negociantes notaveis com suas mulheres e filhas; depois os bons burguezes e por detraz destes a classe operaria, que se estremava das outras pelas blusas azues dos homens e pelas toucas brancas das mulheres.

Brilhava alegre e viva animação nestes milhares de cabeças de ricos e pobres; poder-se-hia crer que cada espectador viera alli para applaudir o triumpho de um filho querido; porque é assim o povo em Antuerpia: o obreiro de menos valia comprehende as artes e interessa-se pelo bom nome da escola da cidade.

Os alumnos que tinham ganhado os premios, e que haviam de ser chamados cada um por sua vez para receberem as suas medalhas da mão do prefeito, estavam assentados em bancos á parte, do lado esquerdo da sala.

Do ponto em que eu estava não podia ver bem o que se passava á entrada da sala; dez vezes em cada minuto levantava-me para alongar sobre o publico um olhar impaciente. Emquanto durara sem interrupção a affluencia dos espectadores, tinha alimentado a esperança de ver brevemente apparecerem os meus bemfeitores, mas desde que a musica começara a symphonia que devia preceder a distribuição dos premios, o coração confrangia-se-me e eu sentia fraquear. Elles ainda não tinham chegado! Quando me levantava, via que ainda estavam desoccupados os lugares reservados para elles na primeira classe dos espectadores.

Assim, nem o Sr. Pavelyn, nem sua mulher nem sua filha assistiriam ao meu triumpho! Que valor podiam ter para mim os applausos de todo o mundo, se elle, o meu bemfeitor, e se ella, que me fizera artista, não os ouvissem? Ah! Rosa tinha-se recusado a assistir a distribuição dos premios. O meu receio tinha-se realisado!

Esvaeceram-se as derradeiras notas da musica. Longo suspiro me entumesceu o peito como se o meu coração fosse alliviado de um peso enorme.

Acabava de ver o Sr. Pavelyn e sua mulher.... e Rosa! Graças a Deus, o meu presentimento havia-me enganado!

Doce sorriso me illuminou a physionomia, estremeci de intimo alvoroço; a sala de festa encheu-se para mim de todos os raios que minha alma arroubada derramava sobre tudo o que meus olhos podiam alcançar.

Como Rosa estava assentada entre seus pais, em lugares da frente, não lhe via o rosto, mas podia, olhando por entre as fileiras dos espectadores, ter os meus pregados nella. Logo me pareceu que uma corrente de fluido invisivel se estabelecia entre nós para pôr-nos em communicação secreta; eu julgava ouvir o seu coração bater em unisonancia com o meu.

Fui tirado deste estranho sonhar pela voz do prefeito, que fez um discurso eloquente sobre a nobre e util missão das artes na sociedade, e teceu o elogio dos que consagram a sua vida com dedicação á illustração da patria e da humanidade. Depois calaram-se os sons da musica com os applausos dos ouvintes e começou a distribuição dos premios. Uns vinte alumnos haviam de ser chamados ao estrado, porque tinham concorrido todas as classes da academia. Grande numero desses premiados eram rapazes a quem se queria animar, dando-lhes um ramo de louro ou um bonito livro. Só para as classes superiores dos tres ramos principaes é que os premios tinham um valor serio, porque eram um signal de que os premiados que iam entrar na carreira das artes estavam armados com todas as forças e com todas as probabilidades de bom successo que o ensino academico póde dar a alumnos intelligentes e laboriosos. Primeiro haviam de ser distribuidos os premios do concurso de architectura, depois os da classe de desenho e pintura, e por fim os da classe de esculptura; por conseguinte, visto que se ia passando das classes inferiores para as superiores, a medalha de ouro que eu havia merecido seria o ultimo premio na distribuição e a minha coroação poria fecho a ceremonia.

Em quanto os alumnos chamados pelo nome subiam por sua ordem ao estrado, e recebiam os seus premios no meio das felicitações geraes e dos sons da musica, eu não despregava os olhos de Rosa; ella applaudia cada um dos laureados; eu via-a bater palmas com força e quando foi entregue o primeiro premio de architectura, pareceu-me ouvir, por entre o estrondo de mil applausos, a sua voz meiga, que gritava com enthusiasmo:

— Bravo! bravo!

Ao principio senti grande contentamento por ver que Rosa tomava parte tão francamente na commoção geral; podia esperar que não me negaria os seus applausos. Ser applaudido por ella, ouvir o seu clamor de alegria! Que honra, que elogio podia comparar-se com tal suffragio?

Mas pouco a pouco desceu-me ao coraçao um sentimento de inquietação; se Rosa continuasse assim a animar, a applaudir cada alumno coroado, não se cansariam as suas mãos? não arrefeceria o seu enthusiasmo para o momento em que eu estivesse no estrado pedindo-lhe uma parte das suas felicitações? A ceremonia levava tanto tempo e coroavam-se tantos premiados, que eu começava a contar, com inquieta inveja, as palmas que dava Rosa, como se o mais leve signal de approvação sua fosse um roubo que ella me fizesse. Por fim fui eu chamado e subi a escada, com o coração palpitante, até ao perfeito, que me esperava em pé e começou a dirigir-me uma bella allocução.

Não ouvi o que elle me dizia. Os meus olhos não deixavam o lugar onde Rosa estava assentada; queria ver que impressão fazia nella o meu triumpho. Mas, em quanto o Sr. Pavelyn e sua mulher olhavam para mim com orgulho e com um sorriso de fundo contentamento, Rosa conservava a fronte descahida para diante; tinha deixado cahir o véo de renda do seu chapéo e cobria o rosto. Exactamente naquella occasião é que ella me negava applausos que tanto havia liberalisado aos outros!

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL

MUTILADO